

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

Faculdade São Judas Tadeu

Vigência: 2021 - 2025

**Rio de Janeiro
2021**



Email

contato@sjt.com.br



Telefone

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



Endereço

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado



DIRIGENTES

Diretor: Marcos Albuquerque Santana

Vice-Diretor Acadêmico: Vilma Sobreira de Souza

COORDENAÇÕES

Coordenadora do Curso de Pedagogia: Renata dos Santos Soares

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis: José Fernandes da Costa

Coordenador dos Cursos de Gestão: Carlos Teixeira de Moraes Junior

Assessora de Pesquisa: Márcia Almeida Marques da Silva

Presidente da Comissão Própria de Autoavaliação: Márcia Almeida Marques da Silva

Coordenadora do Comitê de Inclusão e Acessibilidade: Vilma Sobreira de Souza

PROCURADORA INSTITUCIONAL – PI

Vilma Sobreira de Souza

SECRETARIA GERAL

Anderson Paixão Ferreira

BIBLIOTECÁRIA

Noemi Nivaldo de Jesus Maria

Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu
Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade São
Judas Tadeu

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2021.

1 f.

**1. Projeto de Desenvolvimento Institucional da
Faculdade São Judas Tadeu – Associação de Ensino Superior São
Judas Tadeu. 2. Normalização**

I. Título.



SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	6
1.1 Missão, Objetivos e Metas da Instituição	6
1.2 Histórico e Desenvolvimento da Instituição	9
1.2.1 História	9
1.2.2 Inserção Regional	12
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI	15
2.1 Princípios Pedagógicos	15
2.1.1 Princípios Gerais	16
2.1.2 Princípios Éticos-políticos	17
2.2 Perfil do Egresso	17
2.3 Ofertas Educacionais e Responsabilidade Social	18
2.3.1 Relacionamento com órgãos públicos e privados	18
2.3.2 Inclusão Social	18
2.3.3 Inclusão Digital	18
2.3.4 Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social	18
2.3.5 Defesa do Meio Ambiente	19
2.3.6 Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	19
2.3.7 Preservação da Memória e do Patrimônio	19
2.4 Políticas para o Ensino de Graduação	20
2.4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
2.4.2 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	21
2.5 Metodologias de Ensino	22
2.5.1 Planejamento	23
2.5.2 Metodologias Ativas e Recursos Digitais	24
2.5.3 Avaliação da Aprendizagem	26
2.6 Pesquisa	27
2.7 Programas de Extensão	27
2.8 Áreas de atuação da acadêmica	29
3. PROJETO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	26
3.1 Histórico e pertinência da EAD	26
3.2 Organização didático pedagógica da EAD	29
3.2.1 Metodologia	29
3.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	31
3.2.3 Organização dos conteúdos no AVA	33
3.2.4 O planejamento de ensino	33
3.2.5 O material didático	33
3.2.6 Elaboração do material didático	38
3.2.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	40
3.2.8 Material de orientação para o aluno	41
3.2.9 A Tutoria	42
3.2.9.1 O Processo de Tutoria	42
3.2.9.2 Perfil do Tutor	42



3.2.9.3 O papel do tutor	43
3.2.9.4 Funções do tutor	43
3.2.9.5 Relação tutor/aluno	44
3.2.10 Processo e critérios de avaliação	44
3.3 Organização da Oferta de cursos na modalidade EAD	46
3.4 Suporte EAD	46
3.5 Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade EAD	46
3.6 Sistema de Avaliação de Projetos de Cursos na modalidade EAD	46
4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	47
4.1 Cronograma de abertura de novos cursos de graduação	47
4.2 Fluxo projetado de alunos da graduação presencial e EAD	47
5. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	47
5.1 Cronograma de abertura de novos cursos de Pós-graduação Lato-sensu	47
5.2 Fluxo Projetado de alunos da Pós-graduação Lato-sensu	48
6. PROGRAMAÇÃO DE AUMENTO DE VAGAS PARA CURSOS RECONHECIDOS	48
7. PROGRAMAÇÃO DE REMANEJAMENTO DE VAGAS E/OU CRIAÇÃO DE NOVO TURNO	48
8. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO E DE ATIVIDADES DE PRÁTICAS INVESTIGATIVAS	48
8.1 Programação de Atividades de Extensão	48
8.2 Fluxo Projetado de alunos de Cursos de Extensão	49
8.3 Fluxo Projetado de Atividades de Práticas Investigativas	49
9. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	49
9.1 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente	49
9.2 Incorporação de Avanços Tecnológicos na oferta educacional	50
9.3 Atividades Complementares	50
9.4 Seleção e elaboração de conteúdos	51
9.5 Estágio Supervisionado	52
10. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO	54
10.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do Corpo Docente	54
10.2 Critérios de seleção e contratação de professores	55
10.3 Políticas de Qualificação do Corpo Docente	55
10.3.1 Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância	55
10.4 Plano de Carreira dos Docentes	58
10.5 Regime de Trabalho e Procedimentos de substituição eventual de professores	62
10.5.1 Regime de Trabalho dos docentes	62



10.5.2 Procedimentos para substituição eventual dos professores	62
10.5.3 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	63
10.6 Corpo Técnico-Administrativo	63
10.6.1 Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	64
10.6.2 Plano de Carreira da Equipe Técnico-Administrativa	64
10.6.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	67
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	67
11.1 Estrutura Organizacional	67
11.2 Conselho Superior e Conselho de Curso	68
11.3 Procedimento de Autoavaliação Institucional	69
11.3.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	69
11.3.2 Metodologia do Processo de Avaliação Institucional	69
11.3.3 Entraves e estratégias de superação	71
11.3.4 Formas de participação da comunidade acadêmica	72
11.4 Procedimento de Atendimento aos Alunos	73
11.4.1 Formas de Acesso	73
11.4.2 Canais de Comunicação	73
11.4.2.1 Portal da Faculdade	73
11.4.2.2 Sistema Escola 1	73
11.4.2.3 Outros Canais de Comunicação	73
11.4.2.4 Ouvidoria	74
11.4.3 Programa de Apoio Pedagógico e estímulo à permanência	74
11.4.3.1 Programa de Nivelamento	74
11.4.3.2 Serviço de Atendimento Psicopedagógico	75
11.4.3.3 Serviço de Orientação e Apoio às atividades de estágio	75
11.4.3.4 Programa de Monitoria	75
11.4.4 Programa de Apoio Financeiro e estímulo à permanência	75
11.4.5 Organização Estudantil	75
11.4.6 Acompanhamento do Egresso	75
12. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	76
12.1 Infraestrutura Física	77
12.2 Instalações Acadêmicas	77
12.2.1 Biblioteca	77
12.2.2 Laboratórios de Informática e outros recursos de multimídia	80
12.2.3 Atualização de equipagem e expansão de instalações físicas	80
12.2.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	80
12.2.5 Infraestrutura tecnológica	81
12.2.6 Infraestrutura de execução e suporte	81
12.2.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	81
13. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	81
14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	83
14.1 Sustentabilidade Financeira: relação com o desenvolvimento institucional	83
14.2 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna	84



1. PERFIL INSTITUCIONAL

Uma instituição de ensino é antes de tudo um projeto educacional, compreende um ideal, como um bem comum que se constrói com a dedicação da comunidade acadêmica e o apoio da comunidade em geral.

Este projeto é fruto das reflexões e críticas da comunidade acadêmica, a principal autora dos fatos e feitos institucionais. Serve para indicar os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos que lastreiam os projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, estabelecer as políticas para as atividades pedagógicas e administrativas da Faculdade São Judas Tadeu, como também seus objetivos e metas.

Este plano se baseia na missão da Faculdade, sua razão de ser, nos desafios apresentados pela sociedade, bem como nos pressupostos estabelecidos pela legislação vigente e pelas orientações do Ministério da Educação.

1.1 Missão e Objetivos e Metas da Instituição

A Faculdade São Judas Tadeu tem como missão promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana. Por conseguinte, adota os seguintes objetivos gerais que nortearão todas as suas ações:

- Promover o desenvolvimento do ensino de graduação, pós-graduação e extensão em diferentes áreas do conhecimento.
- Promover o intercâmbio, a cooperação técnico-científica, favorecendo a integração empresa-instituição.
- Promover ações para inserção social da comunidade local.
- Promover e instrumentalizar a inovação e renovação de práticas metodológicas.
- Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades para a busca de soluções às questões contemporâneas.
- Estimular a criação cultural, o exercício da investigação e da educação continuada.
- Desenvolver programas de atualização permanente dos gestores e professores.
- Cooperar com entidades públicas e privadas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.



METAS INSTITUCIONAIS	2021	2022	2023	2024	2025
Recredenciamento para oferta de EaD (protocolo)					
Atualização do Projetos Pedagógicos da Graduação					
Implantação das atividades extensionistas Res 7/2018					

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
CURSOS A DISTÂNCIA					
Processos Gerenciais					
Licenciatura em Pedagogia					
Bacharelado em Administração					
Bacharelado em Ciências Contábeis					

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	2021	2022	2023	2024	2025
MBA em Gestão e Coordenação Educacional					
Especialização em Educação Especial					
Especialização em Psicopedagogia					
Especialização em Educação Infantil					
Especialização em Novas Tecnologias					
MBA em Logística					
MBA em Marketing Digital					
MBA em Bussiness Inteligence					
MBA em Gestão Executiva					
MBA em Sistemas de Informação					
Especialização Neuropsicopedagogia					
Especialização em Letras					

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Núcleo de Apoio Jurídico e Contábil					
Realização de Cursos					
Realização de Eventos (Webinars)					
Parceria com escolas para acesso a EVA					

DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA	2021	2022	2023	2024	2025
Definição de sistemática de seleção e inclusão da produção acadêmica					
Publicação do E-book					



ATENDIMENTO AOS DISCENTES	2021	2022	2023	2024	2025
Programa de Nivelamento					
Comunicação com os Discentes e Egressos através de ferramentas tecnológicas					
Organização do novo Relatório de Egressos					
Atendimento Psicopedagógico					
Implantação da Gestão Eletrônica de Documentos					
Implantação do Sistema de Emissão de Diplomas					

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE	2021	2022	2023	2024	2025
Capacitação para o uso pedagógico de ferramentas do Google Workplace					
Capacitação em Recursos Educacionais Digitais					
Capacitação em Metodologias Ativas					

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	2021	2022	2023	2024	2025
Programa de Libras para Sensibilização no Atendimento Inclusivo					
Programa de primeiros Socorros					
Gestão de Processos					
Educação inclusiva					

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	2021	2022	2023	2024	2025
Implantação do Programa de Integração com a comunidade da Região do Encantado e adjacências NAFC / Escola Virtual de Aplicação – Palestras Virtuais.					

RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	2021	2022	2023	2024	2025
Realização de Convênios de intercâmbio com Instituições que atuam com pessoas de deficiência (Favo de Mel / Infa / indicação de Professores do curso de Pós-graduação)					
Programa de bolsas de estudo em cursos de graduação e extensão					
Desenvolver e implementar o Programa de Inclusão Digital					

DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL	2021	2022	2023	2024	2025
Implementação da metodologia de sustentabilidade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação					
Desenvolvimento do projeto de memória da FSJT					



AÇÕES AFIRMATIVAS E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	2021	2022	2023	2024	2025
Implantar a disciplina de Direitos Humanos					
Promoção de formação, eventos e ações sobre Direitos Humanos					

INFRAESTRUTURA	2021	2022	2023	2024	2025
Reforma de banheiros e instalações					
Ampliação dos Laboratórios de Informática					
Ampliar o acesso das pessoas com deficiência às instalações					

EXTINÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS	2021	2022	2023	2024	2025
Extinção do curso de Bacharelado em Administração					
Extinção do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis					
Extinção do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos					
Extinção do curso de Tecnologia em Marketing					
Extinção do curso de Normal Superior					

1.2 Histórico e Desenvolvimento da Instituição

1.2.1 A História

A história da Associação de Ensino São Judas Tadeu está interligada ao desenvolvimento da Educação no Rio de Janeiro e reflete, em grande medida, uma vocação educativa.

Tendo seu colégio fundado pelo professor Geraldo Santana em 1955, a instituição foi de uma geração de escolas e institutos de educação pioneiras na adoção do currículo normal de primeiro e segundo ciclo, de acordo com as diretrizes propostas na Lei Orgânica do Ensino Normal, promulgada em 2 de janeiro de 1946.

O oferecimento de um curso de formação de professores, nesse período, por uma instituição privada situada na zona suburbana do município do Rio de Janeiro refletia a crença de seu fundador no desenvolvimento da Educação como motor do desenvolvimento nacional, crença que seria confirmada anos mais tarde em entrevista



concedida à edição de domingo do Diário de Notícias onde, citando Getúlio Vargas, anuncia: “*Educação é questão de salvação nacional*”.

Assim, o curso de formação de professores foi o primeiro passo para, em 1972, ser fundada a Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu, sociedade civil sem fins lucrativos, com o objetivo de manter cursos superiores e difundir a educação e a cultura.

Em 23 de janeiro de 1974, através do Decreto-Lei 73.536 de 23/01/1974, foi criada a Faculdade de Educação e Letras São Judas Tadeu. Inicialmente, eram mantidos os cursos de Letras, com as habilitações em Português – Inglês, Português – Francês e Português – Literatura, assim como, de Pedagogia, com as habilitações em Magistério das disciplinas pedagógicas do Curso de Formação de Professores, Administração escolar, Supervisão escolar e Orientação educacional.

A formação voltada para a área de Tecnologia Educacional, orientada para a aplicação da informática na escola, foi reconhecida através do Decreto 80.795 de 22 de novembro de 1977. Além disso, continuava sendo ofertada a formação do magistério em nível de 2º grau, atendendo as diretrizes da Lei n.º 5.692/71. A iniciativa reforçava a vocação educativa da instituição.

Em 1986, a Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu incorporou o Colégio São Judas Tadeu, tornando-se, então, a Mantenedora do Colégio e da Faculdade.

Em 11 de agosto de 1989, a Faculdade de Educação e Letras São Judas Tadeu foi transformada em Faculdade São Judas Tadeu, através de homologação Ministerial, oferecendo os cursos de Pedagogia, Ciências Contábeis e Administração de Empresas, além do Programa de Formação Especial de Professores em Matemática e serviços relacionados à gestão de saúde.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi autorizado a funcionar, com 100 vagas anuais, em duas turmas de 50 alunos, no turno da noite, através do Decreto 97.694, de 26 de abril de 1989 e reconhecido pela Portaria/MEC 239, de 11 de fevereiro de 1994.

Em 1997, o curso de Estudos Adicionais com Aprofundamento em Pré-escolar na metodologia de EAD foi autorizado pelo CEERJ, conforme parecer número 130/97 de 30/04/1997.

O curso de Bacharelado em Administração de Empresas foi autorizado a funcionar pela Portaria/MEC 587, de 26 de junho de 1998, com 80 vagas anuais, em duas turmas



de 40 alunos, no turno da noite e reconhecido pela Portaria/MEC 3286, de 18 de outubro de 2004.

Em 2003, a Faculdade São Judas Tadeu tornou realidade a sua parceria com a Universidade Holística Internacional – UNIPAZ, introduzindo na matriz curricular de cursos de Pós-Graduação, a formação Holística de Base como Especialização numa abordagem transdisciplinar.

A Visão Holística é uma atitude diante da realidade, uma maneira de ver e compreender o mundo, um espaço onde é possível um intercâmbio dinâmico entre ciência, arte, filosofia e tradições espirituais e que os torna interativas, é a transdisciplinaridade através dos princípios comuns a todas elas.

A despeito do currículo inovador que motivava os alunos ao estudo pautado na abordagem holística e registrava o pioneirismo da Faculdade São Judas Tadeu junto à UNIPAZ com tal visão filosófica, houve descontinuidade da parceria e, portanto, revisão do currículo abandonando a vertente filosófica do holismo.

Mais recentemente, seguindo o caminho trilhado no campo da Educação, a Faculdade São Judas Tadeu oferece o curso de Pedagogia, além de Administração e Ciências Contábeis, que em vista das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Graduação na área, instituída pela Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, passou a conferir o título de Licenciado em Pedagogia, com formação inicial para a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como, em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A Renovação de Reconhecimento de Curso data de 21 de dezembro de 2012, pela Portaria 286, publicada no D.O. em 27 de dezembro de 2012.

Em 03 de junho de 2016, a Faculdade São Judas Tadeu recebeu autorização do Ministério da Educação, através da Portaria nº 199, para oferecer os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 80 vagas anuais, e de Tecnologia em Marketing, com 120 vagas anuais.

Em 09 de dezembro de 2020, o curso superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi reconhecido pela Portaria nº 582 e, em 02 de fevereiro de 2021, o curso superior de Tecnologia em Marketing foi reconhecido pela Portaria nº 95.



Atualmente, a Faculdade São Judas Tadeu oferece os cursos de Bacharelados em Administração e Ciências Contábeis, a Licenciatura em Pedagogia e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing.

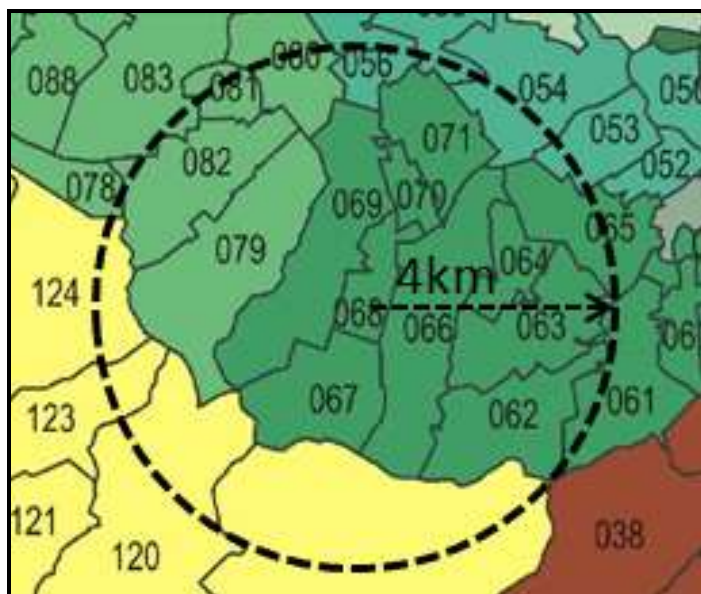
Além dos cursos de graduação, a Faculdade oferece regularmente, desde o ano de 1987, cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, tendo iniciado com o curso de Metodologia do Ensino Superior, hoje, Docência no Ensino Superior. Mais tarde, em 1989, foi implementado o curso de Psicopedagogia Institucional, pioneiro na área do Rio de Janeiro. Outros cursos em nível Lato-Sensu têm sido realizados, conforme a demanda da sociedade, como Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos e Contabilidade Gerencial. A partir de 1996, dois novos cursos foram introduzidos no elenco de cursos Lato-Sensu oferecidos pela Faculdade São Judas Tadeu: Informática Pedagógica e Psicopedagogia Clínica. Em 21 de outubro de 2019, a Faculdade foi credenciada para oferta de programas de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, através da Portaria nº 1.790.

Assim, a Faculdade de São Judas Tadeu continua comprometida com o desenvolvimento social da comunidade do seu entorno, e da cidade do Rio de Janeiro, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação de qualidade articulados com a histórica função educativa da instituição.

1.2.2 Inserção Regional

A Faculdade São Judas Tadeu vem se dedicando, ao longo de sua existência, à formação educacional e integral da comunidade situada na Região Metropolitana da Cidade do Rio de Janeiro e, para essa tarefa, disponibiliza as suas instalações no bairro do Encantado, Zona Norte do Rio de Janeiro.

A Faculdade atende a moradores de noventa e duas localidades, envolvendo bairros próximos e municípios periféricos, sendo que vinte deles ficam em um raio aproximado de 4Km.



CÓDIGOS	BAIRROS PERIFÉRICOS (Raio aproximado de 4 Km)
069	Piedade
068	Encantado
066	Engenho de Dentro
079	Quintino Bocaiúva
082	Cascadura
061	Meier
062	Lins de Vasconcelos
071	Pilares
061	Engenho Novo
124	Praça Seca
Demais bairros no raio de 4Km	

Encantado, bairro dormitório de classe média e média-baixa localizado na Zona Norte carioca, se caracteriza pela facilidade de transporte. Além da linha férrea, um grande número de linhas de ônibus transita no bairro regularmente que agora fica a poucos minutos da praia da Barra porque em suas terras passa a Linha Amarela que transformou o bairro que era muito pacato em um bairro com localização privilegiada. O bairro Encantado no Rio de Janeiro conta com uma população de mais de 5 mil habitantes espalhada pelos mais de 106 hectares do bairro. Ele está localizado na região



do Grande Méier e faz fronteira com outras localidades como Piedade, Abolição, Água Santa e Engenho de Dentro. A principal atividade econômica é o comércio e serviços, como por exemplo: venda de gás, materiais de construção, móveis, produtos de papelaria e muito mais.

Dados Sócioeconômicos

Nº	Bairro ou grupo de bairros	Esperança de vida ao nascer (em anos)	Taxa de alfabetização de adultos (%)	Taxa bruta de frequência escolar (%)	Renda per capita (em R\$ de 2000)	Índice de Longevidade	Índice de Educação	Índice de Renda	Índice de Desenvolvimento Humano
						IDH-L	IDH-E	IDH-R	IDH
	Água Santa Encantado	76,21	97,48	95,65	496,66	0,853	0,969	0,809	0,877

Assim, o bairro onde se encontra a sede da Faculdade, além de residencial, serve de passagem para milhares de pessoas, o que explica o fato de um grande número de alunos da Faculdade residir nas proximidades.

O bairro do Encantado possui um comércio exclusivo, mas sua população também utiliza o comércio de Madureira, muito próximo, que é um dos maiores bairros da Zona Norte.

Não muito diferente do cenário brasileiro como um todo, a economia do Rio de Janeiro vem apresentando forte demanda de profissionais de nível superior, em diversas áreas, e em especial, com uma formação tal que permita rápida inserção no mercado de trabalho. Do mesmo modo, reclama a sociedade por uma formação que fortaleça o caráter ético e político das relações humanas no mundo social, importantes sustentáculos das sociedades que se pretendem mais justas, harmônicas e socialmente ordenadas.



A formação profissional não tem contribuído para o desenvolvimento econômico, como a sociedade espera e não dá conta de questões substantivas relacionadas com o bem-estar social. A Faculdade São Judas Tadeu acredita em um projeto educacional que incorpore, além dos aspectos técnicos inerentes a cada área de formação, aspectos éticos e políticos. Para a Faculdade, o desenvolvimento econômico pode favorecer a manutenção de uma sociedade em que as pessoas, sobretudo com formação profissional mais completa, tenham condições de igualdade na busca de sua inserção social. Do mesmo modo, possam praticar e ser alvo de ações sociopolíticas mais justas.

Assim, a educação, em especial a educação superior, que forma e transforma lideranças, torna-se via fundamental para construção e reconstrução do ser social-laborativo e, por extensão, da própria sociedade. Nesse sentido, a Faculdade se compromete com a tarefa de reconstruir a sociedade, com a oferta de uma formação superior em bases técnicas, sociais, éticas e econômicas sustentáveis, alicerçada em princípios filosóficos e teóricos-metodológicos compatíveis.

2. PROJETO POLÍTICO INSTITUCIONAL - PPI

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI). é um documento que estabelece as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição e sua elaboração está amparada no Decreto n. 5.773/2009, artigo 16, inciso II, como um dos elementos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse sentido, o PPI da Faculdade São Judas Tadeu materializa as concepções, valores e diretrizes que norteiam a prática educativa e todos os processos vinculados a essa prática na instituição.

2.1 Princípios Pedagógicos

A Faculdade São Judas Tadeu busca promover o aprendizado e a integração dos alunos com a construção do conhecimento, mediando a participação e acesso aos espaços e tempos educacionais. Para isso, são adotadas as diretrizes normativas e ações pedagógicas:

- Utilizar metodologias diversas para a construção conjunta do conhecimento.



- Proporcionar ao aluno *feedback* constante da sua aprendizagem.
- Construir avaliações significativas que tenham como objetivo conhecer as dificuldades e aquisições sobre o conteúdo desenvolvido em aula.
- Trabalhar na perspectiva das metodologias ativas e recursos digitais.
- Respeitar as diretrizes propostas pela instituição referentes às formas de avaliação definidas institucionalmente.
- Desenvolver ou adaptar material de estudo com vistas à inclusão do aluno.
- Observar as competências e habilidades a serem desenvolvidas nas disciplinas ministradas.
- Integrar o ambiente virtual de aprendizagem com as atividades presenciais.
- Compreender o perfil do aluno da FSJT, adaptando as metodologias de ensino a sua realidade.
- Conhecer o lugar e o papel dos conteúdos referenciados nas ementas constantes no Projeto Pedagógico do Curso e no perfil do egresso.
- Interagir com todos os setores da Instituição para a criação de estratégias facilitadoras da aprendizagem e permanência do aluno no curso.

A Faculdade São Judas Tadeu, alicerçada em sua história, com o desejo político de valorizar o humanismo – ensejando a inclusão social, o desenvolvimento de uma vida saudável, bem como a reciprocidade das relações - para formação de uma sociedade ética, adota os seguintes princípios e valores como norteadores das suas ações:

2.1.1 Princípios gerais:

- O **bem comum**, numa visão de responsabilidade social, como princípio norteador de suas ações, no tocante à inclusão social, à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento econômico e social e à perspectiva inclusiva da Educação.
- O **respeito à pessoa**, preocupando-se com o seu bem-estar e suas necessidades enquanto indivíduo e cidadão.
- A **valorização da busca por inovações** nas diferentes dimensões do conhecimento – científico, tecnológico e cultural.



- O desenvolvimento da **autonomia e competência intelectual** como fator prioritário no avanço do conhecimento.
- O **compromisso com a qualificação** da comunidade acadêmica.
- A **valorização profissional** enquanto fator de emancipação humana e social.

2.1.2 Princípios éticos-políticos:

- **A responsabilidade de desenvolver a autonomia do aluno** através de um processo educativo, em que o aluno seja instigado a desafios, ao desenvolvimento do raciocínio lógico numa multiplicidade de ações e à liberdade para pensar, decidir e agir.
- **A oferta de uma educação que atenda aos anseios do mundo contemporâneo**, caracterizado pelo avanço da tecnologia da informação e comunicação e pelas demandas da globalização.
- **A ênfase no desenvolvimento integral do indivíduo**, voltado aos níveis físico, emocional, afetivo, mental, social, espiritual e ecológico.
- **A consideração de que o processo de aprender assume uma visão sistêmica e quase pactual**, num sistema de trocas e interação permanentes, entre professor-aluno-experiência, numa relação dialética.
- A importância da **adoção de uma prática acadêmica de valorização a atitudes investigativas e reflexão crítica do aluno**, a partir da realidade social e histórica do país e do mundo.

2.2 Perfil do Egresso

O egresso da Faculdade São Judas Tadeu, dos cursos de graduação e pós-graduação, deverá estar apto a aplicar as suas competências profissionais a fim de alcançar posição relevante no mercado de trabalho, contribuir com o desenvolvimento do seu campo de atuação, concorrer para a construção de uma sociedade justa e equânime. Com esses objetivos, o egresso deve apresentar postura investigativa, solidez de conhecimentos técnicos, visão empreendedora e atitude comprometida com o desenvolvimento do bem comum e o respeito à dignidade humana.



2.3 Ofertas educacionais e Responsabilidade Social

2.3.1 Relacionamento com órgãos públicos e privados

- A Faculdade deverá envolver, sempre que possível, parceiros sociais e/ou membros da sociedade civil, em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Deverá ser assegurada a pluralidade de ideias no relacionamento com os órgãos públicos e privados, numa postura participativa.
- O relacionamento dos representantes da Faculdade com os parceiros deverá se orientar por padrões técnicos e éticos, bem como obedecer aos prazos e condições pactuadas.
- Os contratos e acordos firmados com os parceiros deverão primar pela dignidade humana, ética e não atentar contra o meio ambiente.

2.3.2 Inclusão Social

- As instalações e equipagem da Faculdade deverão permitir livre acesso às pessoas com deficiência, bem como ações típicas de educação especial.
- A Faculdade deverá manter professores e funcionários administrativos em condições de lidar com pessoas com deficiências.
- A formação em Língua Brasileira de Sinais deverá ser oferecida a alunos, professores e funcionários administrativos, sendo a estes últimos sem ônus.
- A Faculdade deverá manter convênios de intercâmbio com instituições que atuam com público-alvo da Educação Especial.

2.3.3 Inclusão Digital

- Deverá ser mantido um programa de inclusão digital para discentes, docentes, funcionários administrativos e membros da comunidade.
- As ações de inclusão digital deverão despertar os sujeitos para a atualização dinâmica das bases tecnológicas e estimular o autodesenvolvimento nessa área do conhecimento.

2.3.4 Apoio ao Desenvolvimento Econômico e Social

- Deverão ser mantidos programas de integração com a comunidade da Região do Encantado e adjacências.



- Deverá ser mantido programa de bolsas de estudo em cursos de graduação e extensão.
- Deverá ser mantido programa de incentivo ao empreendedorismo, visando ao desenvolvimento econômico e social.

2.3.5 Defesa do Meio Ambiente

- Deverão ser desenvolvidas atividades, ora de ensino, ora de extensão, visando à conscientização para a defesa ambiental, envolvendo alunos, professores e membros da comunidade do entorno.
- Deverá ser mantido programa permanente de coleta seletiva de materiais e encaminhamento para reciclagem e para uso racional dos recursos naturais que envolva alunos, professores e funcionários, além de membros da comunidade.

2.3.6 Defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

- Os cursos de graduação, em suas disciplinas, tanto quanto possível, deverão envolver temáticas que incentivem a reflexão sobre os direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- A Faculdade deverá manter um acervo que aborde políticas afirmativas e defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.
- Todos os cursos de graduação deverão oferecer, ao menos, uma disciplina que aborde o tema direitos humanos.
- A Faculdade deverá conceder programa de bolsas de estudo a pessoas de baixa renda, selecionadas conforme instrumento próprio.

2.3.7 Preservação da Memória e do Patrimônio

- As atividades de ensino, pesquisa e investigação, tanto quanto possível, deverão envolver ações que contribuam para a preservação da memória dos diferentes segmentos étnicos, com destaque para seus saberes e expressões tradicionais, em termos culturais e artísticos.
- A Faculdade deverá manter um programa permanente de preservação de sua memória local e institucional.



2.4 Políticas para o Ensino de Graduação

Nas últimas décadas, com os avanços tecnológicos e as transformações sociais, vêm sendo intensificados os debates em torno da qualidade da Educação, bem como da formação profissional oferecida pelas instituições de ensino superior. Diante desse desafio, a Faculdade São Judas Tadeu organizará os seus processos de ensino e aprendizagem, buscando a construção de saberes e competências que atendam ao perfil do egresso de cada curso e que se adequem à realidade social, econômica e multicultural da sociedade contemporânea.

Dessa forma, a Faculdade São Judas Tadeu adota em suas políticas:

- a) oferta de carga horária de EAD na organização pedagógica e curricular de seus cursos até o limite de 40% da carga horária total do curso;
- b) metodologia que contemple novas formas de ensinar e aprender para uma educação inovadora;
- c) metodologia de ensino voltada ao estímulo do pensamento investigativo;
- d) continuidade dos processos de ensino e de aprendizagem para além da sala de aula, favorecidos através da integração do ambiente virtual de aprendizagem;
- e) um sistema de avaliação da aprendizagem que valorize, junto aos professores e alunos, a importância desse processo, integrando ações, além de favorecer *feedback* aos alunos, assim, contribuindo para a melhoria da aprendizagem; e
- f) perspectiva inclusiva da Educação ancorada na visão da garantia da Educação para todo.

2.4.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação *lato sensu*

Os cursos de Pós-graduação da Faculdade São Judas Tadeu são realizados na modalidade presencial e a distância de forma independente ou em parceria com outras instituições. Os cursos atendem alunos graduados em diversas áreas de conhecimento e possuem carga horária e organização definidos em projetos próprios, respeitando as especificidades dos diversos campos disciplinares.

A política de ensino tem o objetivo de nortear as ações ligadas ao processo de ensino aprendizagem afinando tais ações à missão e à visão da instituição. Além disso, é



necessário desenvolver uma pós-graduação lato sensu que cumpra o seu papel de formação de profissionais de alto desempenho e produção de saberes especializados. Nesse sentido, a política de ensino para a pós-graduação da Faculdade São Judas Tadeu tem o objetivo de:

- Garantir a oferta de cursos de alto interesse social.
- Garantir a articulação dos cursos de pós-graduação com a graduação e extensão.
- Estimular a circulação e divulgação de saberes em ambientes internos e externos.
- Propor iniciativas didático-pedagógica para formar o indivíduo que saiba mobilizar recursos pautados nas aquisições da sala de aula, para atuar, decidir, agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão.
- Manter conteúdos e abordagens pedagógicas afinadas com os desafios e inovações profissionais.
- Compreender as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação como recurso educacional potente que amplia as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento.

Respeitando esses objetivos, os cursos de pós-graduação tornam-se um importante espaço de modernização e desenvolvimento permitindo a constante expansão institucional.

2.4.2 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Faculdade São Judas Tadeu acredita no processo investigativo como atividade cotidiana que favorece a formação discente, a prática profissional reflexiva e a atitude propositiva frente os desafios da Educação. Nesse sentido, compreendemos que é função institucional oportunizar espaços de produção discente além de estimular a trocas de saberes por meio de participação de eventos internos e externos.

Podemos destacar um conjunto de ações sistematizadas que cumprem esse objetivo, construindo uma trilha de desenvolvimento investigativo:

- Articulação de todas as disciplinas com práticas investigativas.



- Construção de projetos de conclusão de curso, na graduação, para o desenvolvimento de material didático ou proposta de intervenção.
- Desenvolvimento de e-book com trabalhos discentes selecionados.
- Organização de *lives* para apresentação de trabalhos de conclusão de curso.
- Parcerias educacionais com outras instituições de ensino superior para organização de eventos.

2.5 Metodologias de Ensino

A organização das metodologias de ensino da Faculdade São Judas Tadeu se propõe a articular aspectos fundamentais do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior, dentre outros:

- A responsabilidade social da instituição na formação profissional, considerando as exigências do mercado de trabalho e da sociedade.
- As potencialidades das tecnologias da informação e comunicação e dos ambientes virtuais de aprendizagem.
- A necessidade da articulação dos saberes com a prática profissional.
- As dificuldades apresentadas pelos alunos na organização dos tempos dedicados ao estudo e ao trabalho.

Pensar em novas formas de ensinar e aprender significa colocar foco na metodologia, vista no contexto de uma educação inovadora, como estratégia para valorizar a participação do estudante na construção do conhecimento e no desenvolvimento das competências.

Nesse sentido, compreendendo *metodologia* como um conjunto de procedimentos e ações para a promoção da aprendizagem, dedica-se especial atenção ao **planejamento**, às **metodologias ativas e recursos tecnológicos** e à **avaliação da aprendizagem**. Esses elementos compõem uma proposta metodológica que promove o aluno a protagonista da sua aprendizagem e valoriza o docente como mediador potente do conhecimento.

Vale ressaltar que, a Faculdade São Judas Tadeu, em consonância com a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva inclusiva, visando garantir o princípio da educação para todos e compreendendo a responsabilidade das instituições de ensino superior na promoção do acesso igualitário à educação,



disponibiliza aos estudantes Atendimento Educacional Especializado (AEE) de acordo com as demandas e necessidades discentes. A instituição conta com atendimento psicopedagógico institucional, previsão de adaptações metodológicas e avaliativas, recursos digitais (geração de legendas, *podcasts*, acessibilidade para cegos por meio do aplicativo DOSVOX), intérprete, entre outros. Essas ações, associadas ao comprometimento de professores e funcionários, garantem uma educação superior inclusiva e responsável.

2.5.1 Planejamento

A tarefa de ensinar exige reflexão em vista dos inúmeros fatores intervenientes no processo educativo. É um processo complexo que requer pensar nas expectativas dos alunos em relação à aprendizagem; pensar o que é importante ensinar e como ensinar; definir ações de acompanhamento dos alunos para compreender, ora os avanços, ora as dificuldades inerentes ao processo, indicando estratégias de ensino e propostas de avaliação em coerência com as concepções e missão da Instituição, dentre tantos outros aspectos.

A complexidade desse processo exige compreender o planejamento como eixo condutor das ações pedagógicas, de forma competente, sem o quê o trabalho docente corre o risco de perder a sua credibilidade.

Nessa perspectiva, nasceu o modelo de planejamento de ensino que a Faculdade São Judas Tadeu vem praticando desde 2017: o **Mapa de Atividades** que visa proporcionar ações pedagógicas integradas, seja na modalidade presencial ou a distância. O **Mapa de Atividades** é indispensável como instrumento que possibilita uma organização pedagógica clara e efetiva, tendo foco nos seguintes elementos condutores:

- As **habilidades** como elementos orientadores de todo o processo, porque indicam para alunos e professores a expectativa em relação ao que se espera da aprendizagem. As habilidades estão diretamente relacionadas ao conteúdo proposto, aos conceitos e processos planejados e desenvolvidos em cada aula, caracterizados como objetos de conhecimento, assim como, à forma como se ensina.
- A **problematização** como elemento instigador e provocativo, cujo objetivo é levar o aluno à reflexão. A problematização traz, literalmente, o sentido de



problema naquele contexto que está em foco, levantando dúvidas e questionamentos, intrigando e instigando o aluno a pensar sobre o tema, a fazer correlações, introduzindo-o no estudo; propicia a curiosidade, assim contribuindo para o forte desejo de conhecer/aprender.

- O **desenvolvimento do tema**, na perspectiva de curadoria e fluência digital, deverá orientar uma abordagem do conteúdo contextualizando o tema, com desenvolvimento teórico-prático; indicará a metodologia, as estratégias e recursos digitais para uma organização dinâmica do AVA.
- A **avaliação da aprendizagem** numa visão de processo que subsidia o ensino e a aprendizagem. Nesse processo, é importante que o docente acompanhe o progresso do aluno, conheça suas dificuldades e o permita também ter conhecimento sobre as aprendizagens realizadas para replanejar seus estudos, antes de lhe atribuir um grau.

Pensando assim, e numa prática da avaliação contínua e permanente, antes da avaliação que traz a função classificatória – com atribuição de nota – orienta-se que o docente inclua no seu planejamento a avaliação da aprendizagem em dois focos:

- A avaliação na função de controle, ou seja, a avaliação formativa que proporcionará *feedback* ao professor e ao aluno – que numa via de mão dupla - poderão dialogar, visando à melhoria da aprendizagem.
- A autoavaliação enquanto um modo de propiciar a participação e valorização do aluno como sujeito da própria aprendizagem, propiciando a autocritica para a autonomia.

A avaliação classificatória será objeto de normatização no Regimento da Faculdade.

2.5.2 Metodologias Ativas e Recursos Digitais

Na era do conhecimento, é fundamental pensar numa metodologia que abra espaços para a criatividade, a colaboração, a solução de problemas, o pensamento crítico, o raciocínio lógico, a interação e a imaginação, ou seja, uma metodologia capaz de engajar os educandos numa perspectiva proativa e colaborativa no processo de aprendizagem. Assim, é o método de ensino ativo, que transforma a sala de aula em ambientes imersivos de aprendizagem, onde todos interagem, aprendem e colaboram, ou seja, uma abordagem que coloca o estudante no centro do processo da aprendizagem,



estimula sua participação de forma ativa e o incentiva a exercer seu protagonismo no processo de desenvolvimento e aprendizagem, para que possa aprender de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais.

Ao valorizar as **metodologias ativas**, tira-se o foco do professor como agente principal, transferindo para os alunos a responsabilidade por sua aprendizagem, propiciando melhor compreensão sobre o processo de aprender, contribuindo para que se tornem mais autônomos e solidários, seja como estudantes, seja na sua atuação coletiva e social. Dessa forma, preparam-se para uma atuação ética, responsável e cidadã.

Assim, a Faculdade São Judas Tadeu compreende a importância das metodologias ativas para promover, dentre outros aspectos, a problematização da realidade. Entende-se que a Aprendizagem baseada em Problemas incentiva a reflexão crítica dos acadêmicos sobre a própria realidade, estimulando o pensamento investigativo para o desenvolvimento de novas atitudes diante do mundo. Incentiva também o planejamento de propostas pedagógicas com base na Sala de Aula Invertida. Dessa forma, os alunos são instigados a estudarem e refletirem sobre o conteúdo da aula, disponibilizado previamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem, possibilitando que o momento de aula presencial seja utilizado para discutir o conteúdo, esclarecer dúvidas e realizar atividades práticas. Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem se torna imprescindível como espaço para a construção da aprendizagem para além da sala de aula. Entende-se que essa metodologia permite que as experiências pedagógicas em sala de aula sejam mais dinâmicas, interativas, desafiadoras e capazes de incentivar a participação mais ativa do acadêmico.

Portanto, o Ambiente Virtual de Aprendizagem deverá ser disponibilizado como sala de aula digital, seja como espaço coadjuvante no ensino presencial ou a distância.

Ainda, na perspectiva de uma educação inovadora na era do conhecimento, em que as **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação** favorecem o avanço do saber, a Faculdade incentiva a incorporação de tecnologias e recursos digitais nas práticas docentes tanto como **meio**, para promover aprendizagens mais significativas, auxiliar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas e despertar maior interesse dos alunos em relação às atividades propostas, quanto como **fim**, para desenvolver as competências discentes relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais.



Essas abordagens serão materializadas por meio das seguintes ações institucionais:

- Toda e qualquer proposta didático-pedagógica deverá pretender formar o indivíduo que saiba mobilizar recursos pautados nas aquisições da sala de aula, para atuar, decidir, agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão.
- Os professores deverão desenvolver sua prática pedagógica a partir do uso dos conhecimentos na própria ação, problematizando, instigando os alunos ao pensamento crítico, propondo tarefas desafiadoras e contextualizadas que favoreçam a reflexão para uma atuação autônoma e criativa.
- Os problemas sociais, econômicos e culturais, que refletem a prática do cotidiano, deverão ser considerados na vivência acadêmica e nas relações estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem.
- Os projetos e as práticas pedagógicas deverão refletir o avanço do conhecimento, as necessidades sociais, em geral, e da comunidade, em particular, e do perfil do egresso.
- Os Projetos Pedagógicos de Curso deverão ser atualizados periodicamente, na medida das transformações - seja no mundo do trabalho, seja em relação aos meios de informação e comunicação, seja no tocante ao conhecimento tecnológico que faz avançar a ideia da sociedade virtual, seja no cenário mundial, nacional ou regional.
- A matriz curricular de cada curso deverá levar em conta uma formação dinâmica e plural, considerando o modo como as disciplinas se relacionam e a sua contribuição para o perfil desejado do egresso.
- Com o advento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, a tecnologia deverá ser compreendida, principalmente, como recurso educacional potente que amplia as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento, além de seu uso incondicional como instrumento de comunicação e informação da instituição.
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem deverá fazer parte da rotina de todo o processo educacional, envolvendo docentes e discentes e integrando os conhecimentos e as práticas da formação profissional.



- A Educação em e para os Direitos Humanos e inclusão deverá integrar a formação profissional dos discentes da Faculdade São Judas Tadeu.

2.5.3 Avaliação da Aprendizagem

A valorização do processo de avaliação da aprendizagem se fará realidade através de um sistema que instituirá diferentes momentos e variados instrumentos de avaliação, orientando o professor para uma prática que veja na avaliação um instrumento que subsidia o processo de ensino e deve ser visto como mais um momento de aprendizagem. Assim, esse processo será caracterizado pelo uso de instrumentos livres a critério dos docentes, além de provas bimestrais orientadas por um Sistema Integrado de Avaliação (SIA).

2.6 Pesquisa

- A pesquisa deverá ser adotada nos cursos de graduação e de pós-graduação como atividade cotidiana que poderá favorecer a prática profissional reflexiva, tendo como princípio pedagógico, não a pesquisa científica em sua complexidade natural, mas a prática da investigação.
- A atividade de investigação deverá ser estimulada como atitude básica e cotidiana, dando condição de formar um profissional dotado de curiosidade, que desenvolva o desejo de busca permanente e elaboração própria, capaz de enfrentar novos desafios sob um olhar crítico e criativo.
- As práticas investigativas deverão proporcionar aos alunos uma postura mais ativa e dinâmica para favorecer o desenvolvimento da competência de reconstrutor de conhecimentos e de habilidades.
- Os produtos das práticas investigativas deverão ser divulgados através de veículo constituído para esse fim, seja sob o formato de *e-book* ou afins.

2.7 Programas de Extensão

- Os programas de extensão deverão ser realizados sob a forma de palestras, cursos, eventos acadêmico-científicos presenciais ou a distância, projetos em parceria com instituições públicas e/ou privadas que atendam às necessidades



acadêmicas e comunitárias e incentivem a participação de docentes e discentes.

- As atividades de extensão deverão ser desenvolvidas em contínua integração com o Ensino e a Pesquisa, mediante programas voltados para reflexão e para as práticas acadêmicas diversificadas, transformando a sala de aula em espaço de permanente interação com as práticas sociais, fazendo da teoria e da prática um todo articulado e orgânico.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO	
Programas	Objetivos
Núcleo de Apoio Jurídico e Contábil (NAFCon)	<p>Orientar as pessoas jurídicas e físicas da comunidade na área fiscal e contábil, com vistas a promover o desenvolvimento e o bem-estar social. São atendidas as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Atendimento a Pessoas Físicas<ul style="list-style-type: none">• Orientação sobre a Declaração do IRPF.• Orientação sobre parcelamento de débitos com a receita federal e Fazenda Nacional.➤ Atendimento a Pessoas Jurídicas:<ul style="list-style-type: none">• Orientação sobre abertura de firmas do tipo MEI, EIRELE e Sociedade LTDA e alteração societária.
Atendimento Psicopedagógico	<p>Propiciar atendimento psicopedagógico através de programa implementado em parceria com o INFA (Instituto da Família), sob a coordenação de um psicopedagogo, envolvendo os alunos do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia, favorecendo o diagnóstico e a intervenção das dificuldades de aprendizagem de crianças e jovens estudantes da região.</p>
Brinquedoteca	<p>Explorar as inúmeras possibilidades que a ludicidade oferece para o desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo o brincar como a principal linguagem infantil. O programa conta com a participação dos alunos do curso de pedagogia, atende com uma frequência semanal, um grupo de crianças do Ensino Fundamental.</p>
Programa de Ação Transformadora Socioambiental	<p>É composto por projetos e atividades, visando ao desenvolvimento humano das pessoas.</p> <p>As ações transformadoras, através da Abordagem Transdisciplinar Holística e da Metodologia de Educação para a Paz e não violência, têm como eixo norteador o compromisso de que o sujeito seja sempre a centelha inicial da mudança e da promoção de um novo olhar, uma nova escuta para uma atuação orientada para o cuidado do outro, da sociedade e da natureza, tendo como foco a Cultura de Paz e a Sustentabilidade.</p> <p>A Faculdade São Judas Tadeu, em parceria com a Unipaz-rj, oferece os seguintes cursos de extensão com base na abordagem transdisciplinar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento Humano Integral: Formação Holística de Base na Abordagem Transdisciplinar.• Terapias Naturais Complementares na Abordagem Transdisciplinar Holística.• Psicologia Transpessoal na Abordagem Transdisciplinar Holística.• A Arte de Cuidar: Uma Visão Integral do Cuidado.



2.8 Áreas de Atuação Acadêmica

A Faculdade atua nas áreas diretamente relacionadas com cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de gestão, finanças, tecnologia e educação.

3. PROJETO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

3.1 Histórico e pertinência da EAD

O acelerado ritmo das mudanças tecnológicas no cotidiano, a necessidade de formação permanente como demanda do mercado e as possibilidades pedagógicas oferecidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação impulsionaram a Faculdade São Judas Tadeu a buscar novas formas de incorporar essas tecnologias no seu cotidiano para desenvolver o processo de ensinar e aprender dentro de uma proposta que pudesse acompanhar a evolução tecnológica, trazendo novas perspectivas à educação.

A construção desse processo está alinhado à missão da instituição que se propõe *a promover a emancipação do indivíduo através da educação, compreendida pelo desenvolvimento do conhecimento, atitudes e valores e respeito à dignidade humana*, o que impõe o desafio de diversificar as possibilidades de aprendizado dos alunos, assim culminando com a aproximação da Faculdade aos recursos tecnológicos e à Educação a Distância.

Num tempo ainda primário em relação aos recursos tecnológicos, em 1992, a Instituição introduziu o seu departamento de Tecnologia Educacional com o objetivo de investigar e propor novas tecnologias para o ensino, acompanhando a evolução tecnológica. Assim, era produzido material didático para a formação de profissionais da educação em curso a distância de Estudos Adicionais com aprofundamento em Pré-Escolar oferecido pelo Colégio São Judas Tadeu, conforme Parecer nº130/1991 do Conselho Estadual de Educação/RJ.

Com o avanço do mundo na era da informática, a Instituição sentiu a necessidade de melhor preparar seus profissionais da educação para a nova era que despontava e, assim, introduziu e obteve autorização para a formação do Pedagogo com habilitação em Tecnologia Educacional em 1991, conforme Decreto nº 359, de 9 de dezembro de 1991,



tendo aí surgido a necessidade de implantação do laboratório de informática para atendimento não só à Pedagogia, mas a todos os cursos, cujos PPC's foram atualizados para acompanhar a demanda dos novos tempos.

Para avançar com mais credibilidade, a Instituição ofereceu a primeira capacitação aos seus professores sobre a Plataforma Moodle, em setembro de 2011, intitulada **Elaboração de Roteiros Didáticos para EaD - Plataforma Moodle**, dando continuidade com outros eventos mais avançados, como mostra a linha do tempo a seguir:



Essas ações evidenciam a Faculdade São Judas Tadeu como instituição educacional inserida no *roll* de inovação na educação, ensejando a sua participação no Congresso de Tecnologia Educacional, realizado no Riocentro, no ano de 1993. Em 21 de outubro de 2019, a Faculdade obteve credenciamento para implantação da Educação a Distância, conforme Portaria nº 1.790, passando a oferecer cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* nessa modalidade que perduram até os dias atuais.

Nos últimos tempos, com base na Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, revogada pela Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a Faculdade passou a oferecer disciplinas EaD nos seus cursos de graduação presenciais, uma vez que tais dispositivos dispõem um limite de 40% da carga horária ofertada na modalidade de ensino a distância nos cursos presenciais.

Esse percurso nos levou à busca da oferta da Educação a Distância (EaD) para atender à crescente demanda de pessoas e profissionais que não conseguem frequentar regularmente cursos presenciais ou que possuem mais afinidade com esse modelo de



aprendizagem, mas buscam formação/qualificação/atualização para atuarem num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

A EaD é o processo de ensino aprendizagem caracterizado pela separação física/espacial de alunos e professores, tendo as tecnologias como elementos de mediação. Caracteriza-se pela autoaprendizagem, pelo desenvolvimento da autonomia do aluno e pela aprendizagem ativa, mediada por recursos didáticos sistematicamente organizados e disponibilizados em diferentes suportes tecnológicos. A utilização de recursos tecnológicos, disponíveis em ambientes virtuais de aprendizagem permite a flexibilização do espaço-tempo, rompendo assim a barreira de separação física/temporal, principal característica da EAD, possibilitando também a criação de ambientes de aprendizagem interativos e colaborativos.

O uso da tecnologia, principalmente os dispositivos digitais e a internet, favorecem não só o rompimento dos limites espaço-tempo, mas também a adoção de uma metodologia centrada no aluno. Nesse sentido, a Educação realizada em meio digital oferece novas possibilidades de construção de conhecimento por meio de variados recursos e ferramentas, que propiciam eventos síncronos e/ou assíncronos, como atividades *on-line*, fóruns, construções práticas, entre outras atividades que realizadas em trocas com o grupo e o tutor caracterizam a interatividade necessária à concretização da aprendizagem.

3.2 Organização didático pedagógica da EAD

3.2.1 Metodologia

O princípio metodológico que norteia a oferta de educação a distância é o da interatividade. Trata-se de um processo de aprendizagem flexível e participativo. A aplicação desse princípio requer a reorganização de todo o processo de ensino-aprendizagem para que sejam desenvolvidas novas competências que levem à autonomia e, ao mesmo tempo, que promovam uma aprendizagem colaborativa, principais características desse processo na modalidade EAD. Não se trata apenas de incorporar recursos tecnológicos que possam contribuir para a interatividade entre os participantes, mas de utilizar adequadamente programas, equipamentos e mídias, favorecendo o potencial comunicacional presente nas TDICs - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para que possibilitem a integração das atividades em rede,



envolvendo diferentes ambientes e sujeitos integrantes do processo, o que permitirá construir um modelo dinâmico que valorize o potencial de cada aluno.

A aprendizagem deve ser então, significativa, contextualizada, partindo da experiência dos alunos e baseada em experiências desafiadoras que permitam ao aluno mobilizar recursos pautados nas aquisições nos ambientes de aprendizagem, para atuar, decidir e agir diante das situações complexas e imprevisíveis da vida, da sociedade e da profissão. Para tanto, utilizamos a mobilização dos saberes desenvolvidos pelos alunos no enfrentamento de situações práticas da vida profissional por meio de estudo de casos, de desafios virtuais e da participação de ambientes virtuais próprios para esse fim, como a *escola virtual de aprendizagem*.

Esses ambientes virtuais incorporam todas as disciplinas de todos os cursos oferecidos pela instituição e têm os seguintes objetivos:

- Proporcionar a vivência do cotidiano e dos desafios do ambiente profissional.
- Promover debates articulados com as disciplinas oferecidas nos diversos cursos.
- Apresentar desafios para a resolução conjunta de alunos e professores.
- Disponibilizar um repositório de artigos que apresentem como foco o estudo de caso de experiências e profissionais.
- Divulgar vídeos com experiências bem-sucedidas.
- Divulgar e desenvolver propostas, ferramentas, materiais, recursos utilizados no cotidiano de trabalho de alunos egressos.

Esses suportes tecnológicos têm como objetivo permitir e valorizar a comunicação multidirecional, não se apresentando como um fim em si mesmo. Eles servem para agregar valor à aprendizagem e suas metodologias, com a adequada mediação pedagógica, estimulando a relação interpessoal e a construção colaborativa do conhecimento, através de propostas desafiadoras que levem o aluno à ação-reflexão-ação. Enfim, a riqueza pedagógica possibilitada pela Educação a Distância justifica a sua oferta pela Faculdade São Judas Tadeu.

Assim, os cursos oferecidos terão como referencial teórico-metodológico o sócio interacionismo de Vygotsky, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e os princípios da Andragogia.

Na abordagem sociointeracionista, a aprendizagem é concebida como um fenômeno que se realiza a partir da interação com o outro. A aprendizagem acontece e se



internaliza por meio de processos de trocas coletivas, da relação com os outros e com o meio. Ou seja, a aprendizagem como um processo interpessoal que se transforma num processo intrapessoal, permitindo o desenvolvimento do indivíduo.

A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel baseia-se em um modelo construtivista dos processos cognitivos humanos. "O aprendizado significativo acontece quando uma informação nova é adquirida mediante um esforço deliberado por parte do aprendiz em ligar a informação nova com conceitos ou proposições relevantes pré-existentes em sua estrutura cognitiva". (AUSUBEL *et al.*, 1978, p. 159 apud CRUZ).

Os princípios da Andragogia também se aplicam, pois, trata-se da aprendizagem para adultos, público do Ensino Superior, onde se deve estimular o compartilhamento de experiências, interação com seus pares, diálogo, incentivo e valorização da sua expressão e criação, ou seja, a pró-atividade, para que a aprendizagem se torne significativa.

Assim, a mediação pedagógica será fundamental para que se estabeleça a relação teoria/prática/expertise, através da descoberta, da percepção e da aplicação. Mesmo com todos os recursos tecnológicos e com as ferramentas de comunicação, a mediação do professor-tutor, na relação aluno-conhecimento, é essencial para que se crie um ambiente favorável para a aprendizagem, com atividades práticas e teóricas que favoreçam a troca e a prática investigativa de forma que o aluno construa conceitos que possam ser aplicados em situações reais do seu cotidiano.

Um dos aspectos relevantes na aplicação dessa base teórica é que o aluno tenha plena consciência de que ele é o responsável pelo seu sucesso no curso e responsável pela construção do conhecimento, devendo seguir o planejamento previamente definido.

3.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é o espaço onde o aluno terá acesso ao material didático, às atividades e aos recursos de interação. Ele integrará diferentes mídias e oferecerá as ferramentas de comunicação, gestão, orientação e avaliação que permitam trocas e interações entre alunos e alunos e professores. Esse espaço deve se compatibilizar plenamente com o projeto pedagógico do curso, passando por sua concepção e construção, indo até a gestão do curso, de forma personalizada, para permitir o melhor aproveitamento da função colaborativa de aprendizagem.



O Moodle (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment) é um ambiente de aprendizagem desenvolvido para a mediação de cursos a distância. É livre, de código aberto e gratuito, podendo ser baixado e utilizado e/ou modificado, permitindo que o usuário personalize o ambiente, criando sua identidade visual.

A escolha do Moodle para a Educação a Distância da Faculdade São Judas Tadeu, pode ser assim justificada:

- ✓ Já vem sendo utilizado pela instituição em disciplinas semipresenciais.
- ✓ Existe na instituição uma equipe de suporte técnico e tutores que conhecem o ambiente e suas possibilidades pedagógicas, o que poderá contribuir para a formação dos próximos tutores e professores.
- ✓ Permite uma organização das disciplinas, de forma que atende ao modelo de oferta escolhido.
- ✓ Apresenta forte abordagem sociointeracionista com sua estrutura flexível e com as diversas ferramentas de comunicação, estando de acordo com a base teórica do Projeto de EAD da Faculdade.
- ✓ Permite a disponibilização das ferramentas na interface de forma flexível, sendo possível utilizá-las em diferentes posições e ainda atribuir novos significados que podem transformá-las em uma experiência única de aprendizagem.
- ✓ Dispõe de diversas ferramentas de comunicação que permitem a comunicação de maneira síncrona e/ou assíncrona, favorecendo a interação e a interatividade.

Cada disciplina nos diferentes cursos contará com um ambiente próprio, onde serão disponibilizados o conteúdo - orientado por habilidades, agenda das aulas, exercícios e atividades pedagógicas, além de indicação de instrumentos de avaliação, quando for o caso.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, será possível:

- ✓ Disponibilizar um espaço de ambientação com tutorial *on-line* sobre o uso do ambiente virtual, apresentando seus recursos e como utilizá-los.
- ✓ Publicar os materiais de cada aula como textos, vídeos, livros digitais e materiais de apoio.
- ✓ Disponibilizar tarefas com diferentes instrumentos, a serem realizadas.
- ✓ Realizar interação através do uso das ferramentas síncronas e/ou assíncronas, de comunicação, tais como: fórum, *chat*, mensagens, *e-mail*.



- ✓ Acompanhar sistematicamente o desempenho dos alunos em relação às atividades e ao acesso ao ambiente.
- ✓ Acessar e avaliar as tarefas dos alunos.
- ✓ Estimular o trabalho cooperativo entre os alunos.
- ✓ Lançar as notas dos alunos, calcular as médias e analisar os indicadores estatísticos, dentre outros aspectos.

Através do AVA, o aluno poderá:

- ✓ Acessar todas as informações sobre o curso.
- ✓ Realizar interações com o uso das ferramentas síncronas e/ou assíncronas de comunicação, tais como: fórum, *chat*, mensagens, *e-mail*.
- ✓ Acessar e enviar tarefas e avaliações.
- ✓ Acessar a Biblioteca Virtual.
- ✓ Comunicar-se e ter atendimento do Suporte Técnico EAD – SJT.

3.2.3 Organização dos conteúdos no AVA

A organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem é de extrema importância para o sucesso da aprendizagem. O AVA será o espaço social, onde será disponibilizado todo o material didático e informações ao aluno, de uma forma bem orientada, obedecendo uma organização lógica que facilite o acesso do aluno ao material de estudo. Nesse ambiente, o aluno construirá o seu percurso de aprendizagem, seguindo o roteiro de estudos da disciplina, podendo ter acesso a diferentes recursos pedagógicos e espaços de interação. Na Faculdade São Judas Tadeu, esse espaço está organizado, em todos os cursos oferecidos, obedecendo à sequência:

Tema da aula	Destaca o principal tema da aula.
Habilidades	Elenca em tópicos de duas a três habilidades a serem desenvolvidas na aula, que deverão se articular diretamente com os objetivos e a ementa da disciplina.
Problematização	Apresenta, em forma de texto para reflexão, uma provocação ao aluno no sentido de desafiá-lo a refletir sobre o tema antes de iniciar o estudo da aula.
Desenvolvimento do tema	Apresenta contextualização do tema, conceitos, reflexões críticas e aplicações.
Saiba mais	Indica possibilidades de aprofundamento e diversificação dos conhecimentos desenvolvidos.
Avaliação Formativa	Proporciona a verificação da aprendizagem dos conhecimentos desenvolvidos com <i>feedback</i> imediato.
Fórum de Discussão	Possibilita interação para reflexões sobre temas específicos, facilitando o acompanhamento da aprendizagem do aluno.



3.2.4 O planejamento de ensino

A Faculdade São Judas Tadeu apresenta um modelo próprio de mapa de atividades, bem como normativa que define a sua elaboração, como instrumento orientador para o desenvolvimento e implementação das ações pedagógicas.

O instrumento reflete os objetivos da disciplina, além das estratégias, recursos e atividades que levem o aluno a desenvolver as habilidades propostas no instrumento, apresentando uma sequência didática organizada como guia do processo de ensino e aprendizagem do aluno no ambiente virtual.

3.2.5 O material didático

O material didático será constituído de forma a favorecer a integração e a convergência das várias mídias utilizadas, de modo a oferecer ao aluno diferentes formas de abordar o conteúdo, respeitando os diferentes estilos de aprendizagem. Além disso, os materiais didáticos promoverão a articulação entre os conhecimentos das diferentes áreas abordadas pelos cursos.

O material pedagógico tem como função:

- Orientar o estudante.
- Motivar para a aprendizagem.
- Desenvolver o pensamento crítico do estudante.
- Capacitar o estudante para a resolução de problemas.
- Favorecer a atuação em equipe.
- Instigar a prática investigativa.
- Possibilitar o acompanhamento e autoavaliação do processo de aprendizagem.

Logo, poderão ser utilizados os seguintes materiais de acordo com a especificidade de cada curso:

Material AVA	Material disponibilizado no AVA, obedecendo uma sequência didática pautada nas unidades de estudo, vídeos, objetos de aprendizagem e apresentação de <i>slides</i> , infográficos, <i>podcasts</i> , videoaulas, entre outros. Esses materiais terão caráter orientador, oferecendo diferentes linguagens para abordar conceitos e conteúdo das disciplinas. O material poderá ser produzido por meio de curadoria de conteúdo, garantindo a adequação do material à proposta curricular e pedagógica da instituição, além de atender às necessidades dos alunos da educação a distância, valorizando os espaços de interatividade.
---------------------	---



Material Digital	Arquivos de texto (formato pdf) produzidos por professores de diferentes áreas. Esse material poderá ser impresso pelo aluno, conforme seja seu interesse e terá objetivo organizativo; poderá ser apresentado aprofundamento de conteúdo trabalhado na seção “ Aprendendo mais ”, e consolidador, apresentado em forma de resumo do que fora trabalhado, intitulado “ O que eu aprendi ”.
Livros digitais	Obras digitais de autores de referência nas diversas áreas do conhecimento envolvidas nos cursos. As licenças dos livros serão adquiridas através de livrarias virtuais e ficarão disponíveis para uso no ambiente virtual de aprendizagem, na Biblioteca Virtual do curso.
Videoaulas	Arquivos de vídeos produzidos pelo próprio curador de conteúdo com suporte técnico da instituição.
Podcasts	Arquivos de áudio produzidos pelo próprio curador de conteúdo com suporte técnico da instituição.

Os materiais serão disponibilizados no Ambiente Virtual de aprendizagem, onde se fazem as atividades interativas, favorecidas pela presença das ferramentas de comunicação.

O material pedagógico será elaborado com características próprias para a modalidade EAD. Seguindo as orientações metodológicas do curso, terá o aluno como centro do processo de aprendizagem e o professor como facilitador.

O material pedagógico será parte integrante do processo de mediação, junto com as ferramentas de comunicação. Através desse material, serão disponibilizadas ações que favoreçam a aprendizagem ativa, envolvendo o aluno no processo e estabelecendo a relação professor-aluno. Portanto, o material será construído tendo como base o aprender a conhecer e o aprender a fazer, para permitir que o aluno construa sua aprendizagem através da realização das atividades por ele envolvidas. Essas atividades terão como base teórica conteúdo atualizado e relevante, selecionado pelos professores de acordo com os objetivos de aprendizagem.

Os objetivos de aprendizagem serão claros para os alunos, assim como as competências e habilidades que se pretendem desenvolver e o que será avaliado em cada disciplina.

O material pedagógico terá as seguintes características:

- Expressará claramente os objetivos do curso.
- Adotará linguagem adaptada ao público.



- Adotará linguagem clara e dialógica de modo a promover a autonomia do estudante, visando ao aprender a fazer e aprender a aprender.
- Apresentará *design* atraente e motivador.
- Utilizará uma organização sistemática e objetiva do conteúdo, favorecendo a compreensão.
- Oferecerá informações relevantes, atuais e contextualizadas.
- Será disponibilizado em diferentes suportes digitais.
- Utilizará elementos multimídia que permitam trabalhar diferentes estilos de aprendizagem.

3.2.6 Elaboração do material didático

A elaboração do material didático seguirá as orientações e padrões apresentados nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância MEC/ 2007 e a Portaria MEC 335/ 2002.

O cuidado com a elaboração e validação do material didático é de suma importância para o sucesso do curso. Junto com os recursos tecnológicos, através do material didático, se estabelecerão a mediação e o diálogo.

Para sua confecção, se fará necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar formada por Professores Conteudistas, Curadores de Conteúdo, *Designer* Instrucional (DI) e Revisor, além de uma coordenação pedagógica, tendo a supervisão da Vice Direção da instituição e o apoio administrativo de um funcionário de Suporte Técnico EaD para atendimento aos professores, tutores e alunos.

Cada profissional ficará responsável por uma etapa da elaboração, devendo o *Designer Instrucional* acompanhar todas as etapas, pois caberá a ele a criação do modelo ideal de *design*, além de selecionar as diferentes técnicas para definir e encadear os conteúdos e estratégias instrucionais, organizar e desenvolver os materiais instrucionais que atendam aos diversos perfis de alunos e avaliar a instrução e seu impacto.

A elaboração do material didático passará pelas seguintes etapas:

Modelagem pedagógica	Etapa a ser implementada pela equipe multidisciplinar e os docentes do curso. Nesta etapa, a estrutura curricular do curso e as unidades didáticas serão definidas e organizadas. Após definir a estrutura das unidades didáticas, será iniciada a produção do material pedagógico. Os cursos terão como mídias principais o material produzido pela curadoria de conteúdo e as videoaulas.
-----------------------------	---



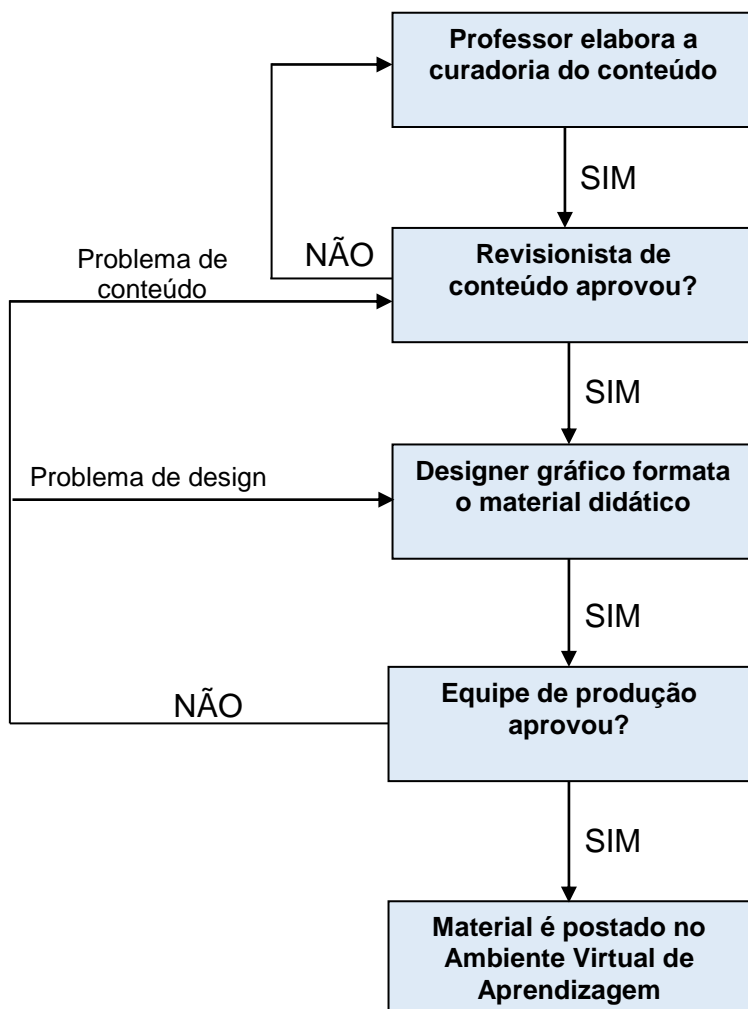
Curadoria de conteúdos	<p>A curadoria de conteúdo digital na educação consistirá na pesquisa e seleção de conteúdo mais relevante, considerando materiais diversos (artigos, vídeos, links, reportagens, entre outros), para atender a temas específicos, tomando referência em objetivos e na construção de competências desejadas. Nesse sentido, a curadoria cumpre o papel de mediação entre o aluno e o objeto do conhecimento desejado e auxilia no acesso a fontes de informações confiáveis, atualizadas e adaptadas para o processo de aprendizagem.</p> <p>A prática da curadoria remete ao ato de cuidar e zelar e tem sido explorada como um importante recurso de construção de material para a Educação a Distância, uma vez que possibilita ao curador pesquisar conhecimentos e saberes divulgados em meio aberto, zelando pela qualidade e preservação da prática digital.</p> <p>Para garantir a organização, a padronização e a qualidade das disciplinas para cursos EAD construídas a partir da curadoria de conteúdo digital, a Faculdade São Judas Tadeu apresentará um guia de orientações gerais para o professor curador. Assim, caberá ao curador pesquisar nos repositórios de Objetos de Aprendizagem (OA) disponíveis na web, que atendam às características solicitadas.</p>
Adequação da Linguagem e organização	<p>Será feita a organização do texto, adequando-o à proposta do curso. O professor autor, nesta etapa, sinalizará para <i>Designer</i> Instrucional quais são os postos-chaves, em que o aluno deverá parar e refletir, fazendo a ponte entre o que está no texto e seu cotidiano, fazendo também as indicações sobre pontos de aprofundamento que podem levar o aluno a outros espaços.</p>
Design Instrucional	<p>O Designer Instrucional realizará a verificação e adequação da linguagem, a organização da sequência didática, garantindo que o material pedagógico integrará diferentes tipos de linguagens e recursos midiáticos, tais como: som, vídeos, hipertextos e textos, atividades lúdicas e recursos digitais construídos e organizados dentro de uma perspectiva interdisciplinar e que zelem pelo respeito aos diversos estilos de aprendizagem.</p>
Identidade do material	<p>Padronização e criação de uma identidade visual para o material e para o curso. Este trabalho ficará a cargo da equipe de produção do material. Nesta etapa, o material textual produzido pelos professores terá a inserção de elementos gráficos como ilustrações, gráficos, imagens, sugeridos pelo professor em conjunto com o <i>Designer Instrucional</i>. Esses elementos facilitarão a compreensão do texto e aproximarão o aluno do conteúdo, abrindo espaço também para outras conexões como links e hipertextos.</p>
Produção de arquivos de texto	<p>Os professores especialistas elaborarão textos com as principais temáticas das disciplinas tendo como base autores de referência. Esses professores foram capacitados pela instituição especialmente para trabalharem com EAD e produzirem material específico que atenda às características do ensino a distância.</p>
Produção de videoaulas	<p>O professor fará uso de plataformas digitais para produzir videoaulas das disciplinas, pretendendo-se criar um vínculo entre o aluno e o material didático.</p>
Aquisição dos livros virtuais	<p>A Faculdade adquirirá livros virtuais para as diferentes disciplinas em empresas/editoras que disponibilizam acervo digital para consulta. Os livros serão selecionados pelos professores e ficarão disponíveis na Biblioteca Virtual do AVA.</p>



Validação do material pedagógico	Esta etapa é de suma importância, pois é através dela que podem ser verificados possíveis problemas no material elaborado, permitindo ajustes. A validação será feita pelo <i>grupo controle</i> , formado pelos tutores e professores que acompanharão o curso. As aulas e os materiais serão disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os tutores realizarão a sua formação através do acesso aos materiais e tarefas do curso, tendo como mediadores os professores do curso. Pretende-se, dessa forma, detectar a necessidade de ajustes e correções. A utilização de um grupo controle para a validação do material possibilitará uma nova visão do material produzido, permitindo identificar problemas antes de sua utilização pelos alunos.
---	---

3.2.7 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

O material didático utilizado na Faculdade São Judas Tadeu é de responsabilidade de equipe com ações previamente definidas. Esta equipe é responsável por toda a cadeia de produção e distribuição. A seguir passa-se a ser definido o fluxograma de produção e distribuição do material didático:





3.2.8 Material de orientação para o aluno

Considerando o foco da Instituição no aluno protagonista de sua aprendizagem, responsável pela construção do seu conhecimento, as ações pedagógicas deverão ser claras e objetivas para a realização das atividades, assim como o aluno deverá ter ciência dos objetivos de cada atividade, quais habilidades, efetivamente, se espera que ele desenvolva como aprendizagem, como serão os procedimentos e critérios de avaliação. A clareza do planejamento propiciará ao aluno estabelecer um plano de estudos.

A identificação clara dessas informações estará disponível nos instrumentos e espaços que compõem a organização da aprendizagem:

- ✓ **Manual do curso:** É um instrumento norteador importante para que aluno obtenha as informações gerais do curso, sendo disponibilizado desde seu ingresso no curso. O manual do curso será constituído de:
 - Orientações gerais sobre o curso na modalidade EAD, tais como: objetivos do curso, matriz curricular e a respectiva carga horária, calendário e duração do curso, a constituição do material didático, além de recursos e ferramentas de que farão uso.
 - Dicas de estudo na modalidade a distância e recomendações gerais.

- ✓ **Manual do aluno:** O manual do aluno será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem para *download* e conterá orientações gerais, tais como:
 - Informações sobre a missão e estrutura da faculdade, apresentando formas de contato com os diversos setores responsáveis pelo atendimento aos alunos.
 - Informações sobre os docentes/tutores do curso.
 - Procedimentos e critérios de avaliação da aprendizagem.
 - Recomendações gerais e procedimentos administrativos (inscrição nas disciplinas, *login* e senha, trancamento e acesso ao Sistema Acadêmico, ao Apoio e Suporte Técnico EAD, entre outros).
 - Direitos e deveres do aluno durante todo o curso.
 - Atendimento da Tutoria: horários de atendimento, seja virtual, seja presencial, estrutura de acompanhamento *on-line*.



- Informações sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem, descrevendo o que será disponibilizado no tutorial sobre o uso da Plataforma Moodle.
- ✓ **Trilha de aprendizagem:** A Trilha de Aprendizagem é um instrumento que apresenta uma sequência didática organizadora que guia a aprendizagem do aluno no ambiente virtual. O instrumento reflete os objetivos da disciplina por meio de estratégias, recursos e atividades que levem o aluno a atingir esses objetivos. A Faculdade São Judas Tadeu possui um modelo próprio de mapa de atividades bem como normativa que orienta o desenvolvimento do documento.

3.2.9 A Tutoria

3.2.9.1 O Processo de Tutoria

O processo de tutoria se dará no Ambiente Virtual de Aprendizagem como espaço de interação entre tutor, alunos e o conhecimento. O tutor deverá acompanhar todo o processo de construção do conhecimento, participar de fóruns, *chats*, responder mensagens dos alunos, além de outras atividades gerenciais e de avaliação, devendo, ainda, estar presente em encontros presenciais, se for o caso, bem como atuar na ministração de aulas *on-line* quando houver essa previsão no curso.

O papel do tutor é imprescindível, sendo ele um elo fundamental na Educação a Distância, cabendo ao tutor gerenciar as interações e executar ações no sentido de favorecer os alunos à superação de obstáculos que possam dificultar a aprendizagem, acompanhando e motivando os alunos, além de orientar tarefas relacionadas à avaliação da aprendizagem, ou seja, o tutor desempenhará diferentes funções como responsável pela mediação pedagógica, com apoio do material didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Todo o processo de tutoria será orientado pela Coordenação Pedagógica do curso que realizará encontros periódicos para acompanhar o desempenho profissional e detectar necessidades de ajustes e/ou formação.

3.2.9.2 Perfil do Tutor

O educador, para exercer as funções de tutor, deverá possuir conhecimento teórico-prático sobre a disciplina para a qual estiver designado, além de apresentar competência para comunicação verbal e interpessoal e competência técnica no uso de



ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e demais ferramentas de comunicação digital. É através da interação que se pretende construir o conhecimento colaborativamente, permitindo ao aluno uma aprendizagem significativa, valorização dos seus saberes e da reflexão construídos na relação teoria-prática, baseados em atividades desafiadoras.

Além das habilidades de comunicação, o tutor deverá ser hábil no relacionamento interpessoal, proporcionando afetividade no ambiente virtual por ser essencial para criar vínculos e favorecer a confiança do aluno no curso que realiza. Esses vínculos facilitarão o processo de aprendizagem e poderão contribuir para o sucesso do aluno.

Para exercer a tutoria, serão selecionados profissionais que já atuam na instituição, que apresentem as competências delineadas, considerando a oferta de disciplinas. Esses profissionais poderão ser direcionados para curso de formação de tutor, fora da Instituição ou oferecido pela própria instituição, se for o caso, para aprimoramento de competências específicas inerentes à função.

Os tutores serão continuamente avaliados e, se identificado algum desvio e/ou insuficiência, serão encaminhados para novos aprimoramentos.

Os processos de capacitação serão conduzidos pela Coordenação Pedagógica dos cursos.

3.2.9.3 O papel do tutor

O tutor é o elemento de ligação entre o aluno e o conhecimento, favorecendo a conexão do aluno com o curso e seu desenvolvimento e aprendizagem. Caberá ao tutor criar um ambiente de aprendizagem acolhedor e seguro para dirimir dúvidas e trocar experiências ao longo do curso. A afetividade é um dos fatores que favorecem o sucesso de um curso a distância e ela só se estabelece se houver uma boa comunicação entre aluno e tutor. A afetividade entre os alunos também será estimulada através do uso das ferramentas de comunicação.

3.2.9.4 Funções do tutor

No modelo de EAD adotado pela Faculdade, o tutor deverá exercer quatro funções básicas e fundamentais:

- **Função pedagógica:** O tutor deverá agir como um mediador do conhecimento, contribuindo para a aprendizagem do aluno, garantindo, assim, que o processo



educativo se realize. Esta função requer conhecimentos pedagógicos, além de conhecimentos específicos da disciplina para proporcionar contribuições aos debates dos alunos, estimulando-os nos momentos de interação. Para tanto, o tutor deverá ter conhecimento de todo o material didático do curso e dos recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- **Função gerencial:** Esta função está relacionada aos agendamentos das atividades, aos objetivos, à tomada de decisões no decorrer do processo pedagógico e à avaliação. O tutor deverá diligenciar os prazos e agir no tempo certo.
- **Função técnica:** Para atender de forma competente a função de tutor, é fundamental conhecer muito bem o Ambiente Virtual de Aprendizagem, saber utilizar com domínio as ferramentas digitais, assim como, conhecer as mídias e recursos didáticos que serão utilizados no curso.
- **Função social:** Essa função está relacionada à promoção de estímulos às relações humanas, estabelecendo um ambiente harmonioso e interativo. Para promover uma interação saudável entre os participantes, o tutor deverá ser conhecedor de regras e procedimentos de comunicação, de forma a promover harmonia e confiança entre os elementos do grupo, favorecendo a aprendizagem.

3.2.9.5 Relação tutor/aluno

Para garantir a qualidade do processo educacional, será admitida uma relação tutor/aluno 1/100. Este parâmetro terá como base as experiências de reconhecidos cursos a distância que atuam na oferta de cursos de graduação e especialização e poderá ser ajustado na medida em que se revelem as avaliações.

3.2.9 Processo e critérios de avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem terá caráter formativo, somativo e classificatório e constará de prova objetiva, realizada no polo presencial, além de atividades de caráter reflexivo, valorizando a participação dos alunos na análise de estudos de caso, resolução de situação-problema e fóruns de debate.

O caráter processual e formativo será reforçado por ações permanentes de *feedback* aos alunos com apoio de recursos como *podcast* ou videoaula ou fórum. Essa



prática será um recurso essencial para que os discentes possam acompanhar com transparência o seu desenvolvimento.

O sistema de avaliação será desenvolvido com questões objetivas e dissertativas, abrangendo o conteúdo trabalhado.

Além das avaliações, de caráter somativo, outras formas de avaliação, elaboradas a critério do professor da disciplina, constituirão o processo total de avaliação. Assim, a avaliação será realizada ao final de cada bimestre, atribuindo-se os seguintes pesos para a avaliação virtual e avaliação presencial, considerando uma escala de zero a dez: 40% e 60%, respectivamente.

As avaliações virtuais poderão ser realizadas por meio de instrumentos elaborados e acompanhados pelo professor/tutor, por disciplina, compreendendo exercícios, participação em fóruns de discussão, questões objetivas em forma de QUIZ, dentre outras atividades, equivalendo a 40% da nota.

As avaliações presenciais, quando obrigatórias, serão realizadas ao final de cada bimestre, nos Polos aos quais o aluno estiver filiado, através de provas compostas de questões objetivas, elaboradas pelos respectivos professores. Os alunos terão acesso ao Sistema Moodle para realização da prova mediante senha fornecida no ato da prova que o credencia a realizá-la. Esta prova terá caráter conclusivo de cada bimestre. A equivalência será de 60% da nota.

A nota final da disciplina (NFD) será calculada conforme especificado abaixo, devendo o aluno obter no mínimo nota 7,0 para ser considerado apto:

$$P1 = [\text{avaliação virtual}] + [\text{avaliação presencial}]$$

$$P2 = [\text{avaliação virtual}] + [\text{avaliação presencial}]$$

$$NFD = [NP1] + [NP2] / 2$$

O aluno que obtiver NFD inferior a 7,0 e superior a 5,0 poderá submeter-se a uma avaliação final suplementar (AFS), conforme calendário disponibilizado, abrangendo todo o conteúdo da respectiva disciplina, constituída exclusivamente de prova presencial que totalizará 100% do grau, numa escala de zero a dez. Deverá o aluno obter nota igual ou superior a 5,0. A nota obtida na AFS será a nota final da disciplina, substituindo totalmente a anterior obtida. Se a nota obtida na AFS permanecer inferior a 5,0, o aluno deverá matricular-se e cursar a disciplina outra vez, tão logo ela seja oferecida até um prazo de 12 meses, a contar da primeira reprovação.



3.3 Organização da Oferta de cursos na modalidade EAD

O processo seletivo para ingresso para os cursos de graduação da Faculdade São Judas Tadeu, na modalidade EAD, ocorrerá por meio de acesso a um formulário eletrônico com avaliação objetiva de conhecimentos gerais e uma redação que justifique a sua opção/interesse pelo curso. O texto deverá conter de 400 a 500 palavras. O avaliação *on-line* servirá para verificar a capacidade de comunicação do candidato, a qual será atribuída pontuação de 0 a 100. Será considerado apto, o candidato que alcançar pontuação mínima de 50.

3.4 Suporte EAD

A infraestrutura de apoio será formada por equipe administrativa e técnica, sendo sua função orientar e dar suporte a alunos e professores/tutores, sobre questões relacionadas ao uso das tecnologias e dos sistemas de controle acadêmico.

3.5 Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade EAD

Não será requisito para certificação, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos a distância de graduação e pós-graduação *lato sensu*.

3.6 Sistema de Avaliação dos Projetos dos Cursos na modalidade EAD

Os projetos dos cursos serão avaliados pelos discentes, docentes, bem como pelo pessoal de apoio técnico-administrativo, no âmbito da autoavaliação institucional, ao final de cada módulo por meio de formulário eletrônico. O *feedback* dessa avaliação permitirá, com o curso ainda em processo e em tempo hábil, rever suas concepções e composição, a partir das propostas e sugestões.

Como prevê o sistema de Autoavaliação da Faculdade, serão utilizados questionários como instrumentos de coleta de dados, cujos dados serão tratados e se transformarão em um balanço crítico (*feedback*) que alimentará o processo de melhoria.

A avaliação de desempenho do curso envolverá a avaliação do desempenho individual dos professores/tutores.



4. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

4.1 Cronograma de abertura de novos cursos de graduação

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD	2021	2022	2023	2024	2025
Processos Gerenciais					
Licenciatura em Pedagogia					
Bacharelado em Administração					
Bacharelado em Ciências Contábeis					

4.2 Fluxo projetado de alunos da graduação presencial e EAD

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO PRESENCIAL					
CURSO	2021	2022	2023	2024	2025
Bacharelado em Administração	57	38	60		
Bacharelado em Ciências Contábeis	58	44	60		
Licenciatura em Pedagogia	125	66	100	120	150
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	24	35	50		
Tecnologia em Marketing	12	15	25		

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EAD					
CURSO	2021	2022	2023	2024	2025
Bacharelado em Administração					100
Bacharelado em Ciências Contábeis					100
Processos Gerenciais					80
Licenciatura em Pedagogia EAD					100

5. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU

5.1 Cronograma de abertura de novos cursos de pós-graduação

ABERTURA DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	2021	2022	2023	2024	2025
MBA em Gestão e Coordenação Educacional					
Especialização em Educação Infantil					
Especialização em Novas Tecnologias					
Especialização em Neuropsicopedagogia					



Especialização em Letras					
MBA em Logística					
MBA em Marketing Digital					
MBA em Bussiness Inteligence					
MBA em Gestão Executiva					
MBA em Sistemas de Informação					

5.2 Fluxo projetado de alunos da pós-graduação lato-sensu

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU					
CURSO	2021	2022	2023	2024	2025
Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica	83	165	150	150	150
Especialização em Educação Especial	103	113	100	100	100
MBA em Gestão e Coordenação Educacional	41	41	40	40	40
MBA em Telecomunicações e Internet	12	24	30	30	30
Especialização em Educação Infantil	-	-	100	150	150

6. PROGRAMAÇÃO DE AUMENTO DE VAGAS PARA CURSOS RECONHECIDOS

A Faculdade não pretende ampliar a oferta de vagas para seu curso já reconhecidos no período de abrangência deste PDI.

7. PROGRAMAÇÃO DE REMANEJAMENTO DE VAGAS E/OU CRIAÇÃO DE NOVO TURNO

A Faculdade não pretende remanejar de vagas de seu curso já reconhecido no período de abrangência deste PDI.

8. PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE EXTENSÃO E DE ATIVIDADES DE PRÁTICAS INVESTIGATIVAS

8.1 Programação de Atividades de Extensão

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Núcleo de Apoio Jurídico e Contábil					
Realização de Cursos					
Realização de Eventos (Webinars)					
Parceria com escolas para acesso a EVA					



8.2 Fluxo Projetado de alunos de Cursos de Extensão

FLUXO PROJETADO DE ALUNOS DOS CURSOS DE EXTENSÃO					
CURSO ENVOLVIDOS	2021	2022	2023	2024	2025
Analista Fiscal	100	50			
Analista Fiscal I	-	-	80	80	80
Analista Fiscal II	-	-	80	80	80
Legalização de Empresas	50	40	60	60	60
Lógica de Programação	20	-	25	25	25
IRPF	40	40	40	40	40
e-Social	15				
Tecnologia 5G	80	80	80	80	80
Internet das coisas	30	30	30	30	30
Empreendedorismo Ágil	-	-	50	50	50
Departamento Pessoal	-	-	80	80	80
Gestão de Conflitos	-	-	50	50	50
Produção Textual	-	-	-	100	100
Mídias Sociais	-	-	-	50	50

8.3 Fluxo Projetado de Atividades de Prática Investigativa

FLUXO PROJETADO DE ATIVIDADES DE PRÁTICA INVESTIGATIVA					
CURSOS ENVOLVIDOS	ALUNOS ENVOLVIDOS				
	2021	2022	2023	2024	2025
Graduação	65	50	20	25	30
TOTAL DE ALUNOS					

NOTA1: Estimada a participação de 25% dos alunos da Graduação

9. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

9.1 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

A execução do trabalho docente deverá ser acompanhada e avaliada pelos Coordenadores de Cursos, tendo como referência o Mapa de Atividades que orienta as aulas disponibilizadas no AVA - Plataforma Moodle, bem como os encontros presenciais.



9.2 Incorporação de Avanços Tecnológicos na oferta educacional

A Faculdade São Judas Tadeu mantém convênio com empresas de tecnologia, tais como:

- Empresa Fortes Consultoria que disponibiliza o Sistema Fortes, que dá suporte aos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, oferecendo aos acadêmicos a oportunidade de acesso tanto nos laboratórios da informática da Faculdade São Judas Tadeu quanto na web, o que possibilita a aprendizagem fora da instituição.
- Empresa Ensinar Tecnologia que disponibiliza o Google Workspace, que oferece diferentes aplicativos, tais como: o Google Meet, que permite webconferências, o Google Drive, que possibilita o armazenamento e compartilhamento de documentos, o Google Jamboard, que torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo, entre outros.
- Empresa Resolve Informática que disponibiliza e gerencia:
 - ✓ O Ambiente Virtual de Aprendizagem na Plataforma Moodle, utilizado como sala de aula digital, seja como espaço coadjuvante no ensino presencial ou a distância.
 - ✓ O Sistema Escola 1 de acesso via web, para registros administrativos, financeiros e acadêmicos, por funcionários e professores da Instituição. Dessa forma, os alunos têm acesso on-line ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, aos relatórios de notas, à frequência, à situação acadêmica, ao histórico das disciplinas cursadas, assim como, às atividades complementares realizadas.

A tecnologia é compreendida, principalmente, como recurso educacional potente que amplia as experiências e as possibilidades de construção do conhecimento, além de seu uso incondicional como instrumento de comunicação e informação da instituição.

9.3 Atividades Complementares

- As atividades complementares se voltarão, tanto quanto possível, para as necessidades e expectativas da sociedade.
- As atividades complementares deverão envolver práticas de aprendizagem extraclasse, voltadas para as áreas dos respectivos cursos de graduação,



complementando a formação de cada aluno, individualmente, ao longo do curso.

- As atividades complementares devem possibilitar ao aluno a integralização de carga horária mínima, estabelecida no Projeto Político Pedagógico do Curso.
- As atividades complementares devem ser cursadas ou desenvolvidas de forma continuada, do primeiro ao último período do curso.
- Compreende-se especificamente por atividades complementares os cursos de extensão; cursos de línguas; monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso; práticas investigativas orientadas por docentes da Faculdade São Judas Tadeu ou realizadas em Instituição reconhecida pela Coordenação do Curso; eventos diversos, tais como: seminários, simpósios, congressos, conferências, workshops, oficinas e outros; e trabalhos comunitários em Organizações do Terceiro Setor.
- Os alunos deverão realizar um mínimo de 10% das atividades complementares sobre temas relativos às relações étnicas que envolvam a população negra e conhecimentos da matriz africana, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
- Os alunos deverão realizar um mínimo de 10% das atividades complementares sobre temas relativos à sustentabilidade e educação ambiental.
- Os alunos deverão realizar um mínimo de 10% das atividades complementares sobre temas relativos à cidadania e inclusão social.
- As atividades complementares serão validadas na proporção de 1 hora de atividade para 1 hora de registro.

9.4 Seleção e elaboração de conteúdo

A Faculdade São Judas Tadeu pretende ampliar a flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos oferecidos, no período de abrangência deste PDI, considerando, principalmente:

- Os conhecimentos dos alunos advindos de suas experiências profissionais pregressas e cotidianas.
- A institucionalização da prática investigativa nos cursos.



- Desenvolvimento de atividades extracurriculares.
- Aproveitamento de saberes, conhecimentos e competências constituídas em diferentes situações, formais e não formais.

9.5 Estágio Supervisionado

O estágio tem por objetivo maior proporcionar ao corpo discente condições de aperfeiçoamento acadêmico, pessoal, sócio-cultural e profissional, através da aplicabilidade de conhecimentos em atividades práticas do mercado.

O estágio objetiva fazer com que o aluno-estagiário possa:

- a) aproximar teoria e prática e desenvolva uma visão crítica e inovadora da atividade profissional;
- b) conheça a realidade do mundo do trabalho, através da pesquisa científica, da observação e da reflexão;
- c) perceber a importância da integração entre as diversas áreas do conhecimento para a construção do trabalho interdisciplinar;
- d) estabelecer vínculos entre ação e reflexão, de modo a tornar sua ação comprometida com uma visão mais interdisciplinar do conhecimento; e
- e) capacitar-se para a realização de um trabalho fundamentado no conhecimento científico.

As atividades de estágio serão supervisionadas pela Coordenação de Curso, com assessoria do Setor de Apoio Técnico e orientadas por professores designados pela Coordenação do Curso.

O Coordenador do Curso deverá:

- a) coordenar as Atividades do Estágio no âmbito do seu curso, nos termos do regulamento e do projeto político pedagógico do seu curso;
- b) coordenar o trabalho dos professores-orientadores de estágios;
- c) avaliar as instituições cedentes; e
- d) propor a celebração de convênios entre as Faculdade São Judas Tadeu e Instituições cedentes de estágios.

O professor orientador de estágio será responsável por:

- a) validar os planos de estágio, orientar os alunos quanto às atividades propostas no Plano de Estágio;



- b) acompanhar o desenvolvimento das tarefas previstas no Plano de Estágio, registrando o cumprimento das mesmas e validar os relatórios de estágio parcial e final; e
- c) encaminhar ao Setor de Apoio Técnico, ao final de cada período letivo, os relatórios de estágio.

O Setor de Apoio Técnico deverá:

- a) promover a realização de convênios para fins de estágio entre a Faculdade São Judas Tadeu e Instituições cedentes de estágios;
- b) solicitar das Coordenações de Curso, a avaliação das instituições cedentes de estágio;
- c) providenciar a assinatura dos Termos de Compromisso de Estágio entre a Faculdade São Judas Tadeu, o aluno e a instituição cedente do estágio;
- d) manter cópia do Convênio e dos Termos de Compromisso de Estágio em seus arquivos;
- e) manter os registros de estágio dos alunos;
- f) dar ciência ao aluno-estagiário dos documentos necessários para a realização do estágio e fornecer todas as informações que se fizerem necessárias para a realização do estágio; e
- g) expedir a carta de encaminhamento do estagiário à instituição cedente de estágio.

Em relação às atribuições do aluno-estagiário, entende-se que este deverá:

- a) escolher o local onde deseja estagiar;
- b) cumprir, integralmente, as atividades previstas no Plano de Estágio e nos termos deste regulamento e do projeto político pedagógico do seu curso;
- c) assinar e cumprir, na íntegra, o Termo de Compromisso de Estágio;
- d) entregar o Termo de Compromisso de Estágio, devidamente assinado por todas as partes, no Setor de Apoio Técnico, antes do início efetivo do estágio;
- e) ser assíduo, pontual e cumprir, integralmente, os horários estabelecidos para as atividades de estágio;
- f) conhecer e respeitar as normas administrativas da instituição cedente do estágio;
- g) responsabilizar-se pelo material que lhe for confiado durante o estágio;



- h) elaborar e apresentar os relatórios de estágio nos prazos determinados pela coordenação do seu curso; e
- i) apresentar todos os documentos exigidos para cumprimento do estágio ao Setor de Apoio Técnico.

10. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA INSTITUIÇÃO

10.1 Requisitos de titulação e experiência profissional do Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade São Judas Tadeu é composto por profissionais das áreas de atuação referentes aos cursos ofertados pela instituição, tendo como pré-requisito a aderência do perfil profissional do professor às competências e habilidades necessárias a cada disciplina.

Atualmente, a Instituição conta com nove professores, sendo uma doutora, seis mestres e duas especialistas, totalizando um efetivo de 67% do corpo docente composto de mestres e doutores.

NOME	DATA DE ADMISSÃO	CARGO	TITULAÇÃO
Ana Cecilia Machado Dias	02/07/2012	Professora Assistente	Mestra
Carlos Teixeira de Moraes Junior	08/08/2014	Professor Auxiliar /Coordenador de Curso	Mestre
José Fernandes da Costa	01/09/2020	Professor Auxiliar /Coordenador de Curso	Mestre
Márcia Almeida Marques da Silva	03/02/2014	Professora Auxiliar	Mestra
Renata dos Santos Soares	07/02/2011	Professora Assistente /Coordenadora de Curso	Doutora
Rosângela Braga Pinheiro	01/02/2014	Tutora de Ensino	Especialista
Silvania Sena da Silva	04/05/2017	Tutora de Ensino	Especialista
Teresa Vitoria Fernandes Alves	03/02/2014	Professora Auxiliar	Mestra
Vilma Sobreira de Souza	16/01/2002	Professora Titular /Vice-diretora	Mestra

A Faculdade São Judas Tadeu busca manter, em seu quadro docente, professores com vasta experiência no magistério superior, tendo, em sua maioria, professores com mais de dez anos de atuação em docência superior. Além do magistério, a experiência no



mercado de trabalho, em área afim à disciplina, é essencial para a contratação do profissional, de modo que ele possa trazer para a sala de aula, experiências da atuação no campo do conhecimento nas mais diversas organizações, seja do segmento privado ou público.

10.2 Critérios de seleção e contratação de professores

Para a seleção, leva-se em consideração a titulação do professor, quando se dá preferência à contratação de mestres e doutores. Contudo, serão aceitos professores com, no mínimo, título de especialista com notório saber em sua área de atuação. Além da análise da titulação, o processo de contratação levará em consideração a experiência do professor no Ensino Superior.

A contratação de professores tem como início do processo, o levantamento das necessidades de pessoal para o semestre seguinte, realizado pelo Coordenador de cada curso.

Em seguida, o processo seguirá os seguintes passos:

- o Coordenador buscará através de banco de currículos da instituição ou se utilizará de ferramentas de busca de profissionais, como o LinkedIn, os possíveis candidatos em condições de ocupar a vaga.
- Após uma seleção inicial, os candidatos serão entrevistados pelo Coordenador de Curso.
- Após esta etapa, o Coordenador apresentará à Direção da Faculdade os potenciais candidatos que, após decidir entre as alternativas apresentadas, encaminhará o selecionado ao Setor de Recursos Humanos para efetivação da contratação do professor.

10.3 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A Faculdade São Judas Tadeu tem como uma de suas metas, a qualificação permanente do corpo docente. Para isso, promove, periodicamente, atividades de formação presenciais e virtuais, através da Universidade Corporativa: Programa de Formação Continuada - **UNIPROFOR**, cujo material fica ancorado no AVA, assim, possibilitando aos docentes revisitar o conteúdo a qualquer tempo.



O objetivo dessa qualificação é o desenvolvimento de competências e habilidades do professor, visando contribuir para uma ação docente com propostas didáticas mais dinâmicas e inovadoras, acompanhando as mudanças em relação ao perfil docente e ao perfil do aluno na sociedade do conhecimento. Como exemplo de programas de capacitação podemos citar: Metodologias Ativas de ensino na visão da formação do aluno protagonista de sua aprendizagem; Ferramentas para atuação competente, acompanhando o avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para atuação inovadora no ensino, seja presencial ou a distância, dentre outras.

Além das atividades de qualificação internas, a instituição incentiva a participação dos docentes em congressos e seminários com dispensa de jornada de trabalho sem desconto salarial, assim como, em cursos de extensão, graduação, especialização, mestrado, doutorado, atividades de prática investigativa que permitam o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

Nesse sentido, entende-se que a qualificação deverá ser de responsabilidade tanto da Instituição como daquele que se qualifica.

10.3.1 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

O desenvolvimento da Educação a distância tem imposto desafios à alunos e instituições educacionais. Nesse cenário, a construção da aprendizagem ganha novos contornos, novas ferramentas e recursos ganham centralidade e novos atores educacionais emergem, dentre eles, o tutor. Os tutores na Educação são mediadores e dinamizadores da aprendizagem, promovendo a articulação dos conteúdos com a experiência e as interações de cada aluno. Essa mediação é realizada por meio das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem e deve garantir o bom desempenho do aluno e o cumprimento dos objetivos de cada disciplina.

Nesse sentido, podemos compreender que é responsabilidade do tutor acompanhar o processo de aprendizagem, garantindo a interatividade, auxiliando a realização de tarefas, atividades e avaliações, esclarecendo dúvidas e estimulando a participação dos alunos.

Ciente da importância do tutor nos processos de ensino-aprendizagem, a Faculdade São Judas Tadeu considera no seu programa de formação continuada, ações concentradas nos seguintes tópicos:



- Interatividade: objetivam desenvolver no tutor capacidade de interagir com os alunos dinamizando os espaços e momentos de construção da aprendizagem.
- Conhecimento: objetivam aprofundar o conhecimento do tutor sobre conteúdos, metodologias e avaliações pertinentes ao campo disciplinar trabalhado pelo tutor.
- Organização: objetivam construir conhecimentos sobre gerenciamento e organização dos ambientes virtuais de aprendizagem, considerando recursos, estratégias, aplicativos e outras ferramentas disponíveis na Educação a distância.

Esses esforços buscam desenvolver um professor tutor preparado para:

- Buscar a interação com os alunos, utilizando as ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.
- Esclarecer dúvidas gerais e individuais em relação ao conteúdo, ao acesso e aos recursos utilizados no ambiente virtual de aprendizagem.
- Garantir, por meio da sua atuação, que os alunos alcancem os objetivos específicos e gerais da disciplina.
- Participar dos debates propostos nos chats e fóruns da disciplina, estimulando a interação entre os alunos.
- Acompanhar e estimular a participação dos alunos nas atividades propostas.
- Postar comentários e respostas às interações dos alunos em, no máximo, 48h.
- Organizar *web* aulas, onde serão desenvolvidos os objetivos de cada aula, tendo como referência o material apresentado ao aluno.
- Organizar, de acordo com a proposta do curador da disciplina, fóruns e outras ações interativas.
- Fornecer *feedback* sobre o desempenho do aluno, sempre que solicitado.
- Utilizar linguagem afável e acolhedora na interação com os alunos.
- Avaliar as atividades produzidas pelo aluno.
- Mediar a interação dos alunos com a coordenação do curso, em caso de necessidade.



10.4 Plano de Carreira dos Docentes

O Plano de Carreira dos docentes da Faculdade São Judas Tadeu é apresentado abaixo:

PLANO DE CARREIRA E QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Para realização das atividades de ensino, práticas investigativas, extensão e gestão acadêmica, a Faculdade São Judas Tadeu utiliza o seguinte Plano de Carreira.

PLANO DE CARREIRA DOCENTE

Art. 1º - A carreira Docente, na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU, está estruturada nas seguintes categorias:

- I - Professor Titular
- II - Professor Adjunto
- III - Professor Assistente
- IV - Professor Auxiliar

Art. 2º - A lotação do quadro docente da Faculdade se dará nos limites dos percentuais abaixo, valores estes entendidos como mínimos.

- Professores Titulares – 10 %
- Professores Adjuntos – 20 %
- Professores Assistentes – 30 %

§ 1º - O número de professores na categoria de Professor Auxiliar não poderá ultrapassar a 40% do total dos professores da Faculdade.

§ 2º - Ao ingressar na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU, o professor será admitido na categoria de Professor Auxiliar, podendo concorrer à promoção no período de três meses a partir da data de sua contratação.

§ 3º - Quando a lotação do quadro docente da Faculdade não atender aos limites percentuais estabelecidos em cada categoria, bem como a Instituição não dispuser em seu quadro docente de professor habilitado para concorrer à vaga, a Instituição incentivará seu corpo docente no sentido de buscar formas de aprimoramento para a possível habilitação à vaga existente.

Art. 3º - A Faculdade incentivará a capacitação de seus professores através dos seguintes critérios:

- a- Concessão de bolsa de estudos nos cursos oferecidos pela própria Faculdade;
- b- Dispensa de parte da carga horária didática do professor para a realização de Cursos de Especialização, Mestrado ou Doutorado, quando não oferecidos pela própria Faculdade, ouvidos o Conselho Departamental e a Entidade Mantenedora;
- c- Solicitação de bolsa de estudos à CAPES, CNPq ou outros órgãos de fomento à pesquisa, para a realização de cursos de Pós-Graduação no País ou no exterior.

Art. 4º - A promoção de uma para outra categoria docente se dará nos termos deste Plano, observada a Legislação vigente.



Art. 5º - Os critérios reguladores da promoção levarão em conta a titulação acadêmica do docente, sua experiência profissional no ensino superior, atividades de pesquisa e atividades profissionais correlatas à disciplina ministrada, nos termos deste Plano.

§ 1º - Para ser classificado na categoria de Professor Titular o candidato deverá reunir 500 pontos computados segundo a tabela valorativa apresentada no art. 12.

§ 2º - Para ser classificado na categoria de Professor Adjunto o candidato deverá reunir 400 pontos computados segundo a tabela valorativa apresentada no art. 12.

§ 3º - Para ser classificado de categoria de Professor Assistente o candidato deverá reunir 300 pontos computados segundo a tabela valorativa apresentada no art. 12.

Art. 6º - Até o dia 15 de junho de cada ano, a Direção da Faculdade expedirá Edital estabelecendo o número de vagas existentes para cada categoria e demais normas e procedimentos a serem observados pelos candidatos à promoção.

§ 1º - O pedido de promoção se fará mediante requerimento apropriado, instruído com a documentação pertinente, dirigido ao Diretor da Faculdade, que o encaminhará ao Conselho Departamental para a avaliação do mérito do candidato.

§ 2º - A Direção baixará normas regulamentando os procedimentos para os requerimentos de promoção.

Art. 7º - Poderão ser concedidas licenças sem vencimentos aos professores Titulares, Adjuntos, Assistentes e Auxiliares, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

§ 1º - Respeitado este limite, fica a critério da Direção da Faculdade, ouvido o Departamento a que pertencer o professor licenciado, a prorrogação da licença ou a concessão de novas licenças.

§ 2º - A eventual interrupção da licença poderá ser concedida por solicitação do professor, devendo ser encaminhada, através de requerimento, à Direção da Faculdade até o dia 1º de dezembro ou 1º de junho de cada ano, para retorno no semestre seguinte.

§ 3º - O professor licenciado não poderá participar do concurso de promoção de categoria.

Art. 8º - Terminado o período de licença, o professor poderá ocupar sua vaga alterando o número possível de vagas disponíveis na categoria.

Art. 9º - As licenças, em nenhuma hipótese, serão consideradas para efeito de contagem de tempo de efetivo exercício, ressalvadas as licenças remuneradas, no interesse da Faculdade.

Art. 10º - Os professores Assistentes, adjuntos ou Titulares desligados, se recontratados pela Faculdade, retornarão na categoria de professor auxiliar, respeitada a Legislação vigente.

Art. 11º - A Direção da Faculdade, segundo normas que baixar, manterá assentamentos de cada professor contendo, sistematicamente, entre outras, informações pormenorizadas sobre os seguintes itens da sua vida profissional:

I – PÓS-GRADUAÇÃO

a) Doutorado



- b) Livre Docência
- c) Mestrado
- d) Pós-Graduação “Lato - Sensu”:

A Pós-Graduação Lato-Sensu será considerada num dos dois níveis discriminados a seguir:

Nível I - Curso de Especialização, com carga horária não inferior a 360 (trezentos e sessenta) horas, ou um mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos de disciplinas do curso de Mestrado. Neste último caso, o título de Especialista poderá ser provisório, até a efetiva conclusão do mestrado, quando este novo título anulará o anteriormente obtido.

Nível II – Curso de Aperfeiçoamento, com carga horária não inferior a 180 (cento e oitenta) horas, ou um mínimo de 12 (doze) créditos de disciplinas do curso de Mestrado. Neste último caso, o título obtido poderá ser provisório, até a efetiva conclusão do mestrado, quando este novo título anulará o anteriormente obtido.

II – ATUALIZAÇÃO

Participação em Cursos de Extensão, Seminários, Painéis, Congressos ou outros Cursos de Graduação, desde que realizados há menos de 10 (dez) anos, excetuando-se, para esse limite de tempo, os cursos de graduação, cujo prazo de validade será indeterminado.

III – TEMPO DE SERVIÇO

- a.- Em atividades docentes, Coordenação de Cursos, orientação de alunos na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU.
- b - Em atividades docentes, Coordenação de Cursos, orientação de alunos em outra instituição de Ensino Superior.
- c - Em atividades docentes, Coordenação de Cursos ou similares exercidas em nível de Ensino Fundamental e/ou Médio, em qualquer Instituição de Ensino.

IV – TRABALHOS PUBLICADOS

Publicações de livros e/ou artigos em revistas especializadas nacionais ou internacionais ou outros periódicos a critério do Conselho Departamental.

V - ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Refere-se a atividades não docentes, relacionadas à disciplina lecionada, exercidas em Empresas, escolas ou outros locais, a critério do Conselho Departamental.

VI - APROVAÇÃO PELO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Aprovação pelo CNE para professor responsável pela disciplina na qual está concorrendo ou outra considerada correlata, pelo Conselho Departamental.



§ Único – Os órgãos colegiados competentes poderão sugerir alterações nos itens acima mediante proposta à Direção da Faculdade.

Art. 12 - A avaliação do mérito se fará através da atribuição de pontos, segundo a tabela valorativa apresentada a seguir:

- I - Pós-graduação - 500 pontos
- II – Atualização - 400 pontos
- III - Trabalhos Científicos – 300 pontos
- IV - Atividades de Orientação de Alunos - 180 pontos
- V - Tempo de Serviço – 120 pontos

Observações:

- 1) O Conselho Superior, em reunião em 20/06/2016, estabeleceu que a pontuação da tabela acima ficará desvinculada do Plano de Carreira Docente, sendo fixada pelos mesmo até 30 dias antes da expedição do Edital de Promoção.
- 2) As pontuações em Strictu Sensu não serão cumulativas, valendo pontuação de uma única titulação.
- 3) O desdobramento da pontuação em subitens será decidido pela Comissão de Promoção designada pela Direção.

Art. 13º - Se dois ou mais candidatos atingirem o mesmo número de pontos, o desempate se fará dando-se preferência:

- a- Ao candidato com maior titulação acadêmica.
- b- Ao candidato mais antigo no exercício do magistério na FACULDADE SÃO JUDAS TADEU.
- c - Ao candidato mais idoso.

Art. 14º - A FACULDADE SÃO JUDAS TADEU adotará na contratação dos seus professores os seguintes regimes:

- a- Tempo integral, com a jornada de trabalho de 40 horas semanais, com, pelo menos, 50% deste tempo dedicado a atividades de Pesquisa e Orientação de discentes;
- b- Tempo parcial, com jornada de trabalho de 20 horas semanais, com pelo menos 50% deste tempo destinado a atividades de Pesquisa e Orientação de discentes;
- c- Contrato por hora-aula com atividades unicamente didáticas.

§ Único - Ao final de cada ano civil a Direção da Faculdade dará conhecimento do número de vagas existentes em cada regime.

Art. 15º - O presente Plano de Carreira só poderá ser alterado com a aprovação da Entidade Mantenedora.

Art. 16 - O presente ATO REGIMENTAL entra em vigor na data de aprovação pelo Conselho Departamental e homologado pela Entidade Mantenedora, revogadas as disposições em contrário.

Art. 17º – Os casos omissos deverão ser submetidos ao Diretor Geral que encaminhará ao Conselho Departamental se julgar pertinente.



10.5 Regime de Trabalho e Procedimentos de substituição eventual de professores

10.5.1 Regime de Trabalho dos docentes

A Faculdade trabalha atualmente com uma proporção 56% de seus professores em regime de trabalho integral ou parcial.

NOME	REGIME DE TRABALHO
Ana Cecilia Machado Dias	Horista
Carlos Teixeira de Moraes Junior	Tempo Parcial
José Fernandes da Costa	Tempo Parcial
Márcia Almeida Marques da Silva	Tempo Parcial
Renata dos Santos Soares	Tempo Parcial
Rosângela Braga Pinheiro	Horista
Silvania Sena da Silva	Horista
Teresa Vitoria Fernandes Alves	Horista
Vilma Sobreira de Souza	Tempo Integral

10.5.2 Procedimentos de substituição eventual de professores

- Em situações de impedimento de algum docente, haverá substituição nas formas previstas em Lei, podendo ocorrer de forma permanente ou temporária, sempre obedecendo a legislação específica.
- A substituição permanente de algum membro do corpo docente será realizada, além da observância da legislação em vigor, mediante processo seletivo já discriminado anteriormente neste documento.
- A Mantenedora, em caráter excepcional, poderá contratar Professores Visitantes, não pertencentes ao quadro de docentes da Faculdade, para exercer suas atividades por prazo determinado, obedecida a legislação de regência e por sugestão dos Colegiados e Coordenações de Cursos.
- Os casos de necessidade de afastamento temporário dos professores cumprem os seguintes procedimentos:
 - a) O professor encaminha a solicitação por escrito ao Coordenador do Curso;
 - b) O coordenador avalia as opções para substituição e escolhe a mais adequada para a situação;



- c) O coordenador encaminha o pedido ao Diretor Geral com a recomendação de substituição;
- d) O Diretor Geral delibera e encaminha o despacho para o Setor de Recursos Humanos; e
- e) O Setor de Recursos Humanos toma as providências cabíveis.

10.5.3 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

A Faculdade São Judas Tadeu contratará, no período de vigência deste PDI, 7 docentes, para compor o quadro de professores dos novos cursos propostos, conforme estabelecido a seguir:

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	2021	2022	2023	2024	2025
Doutor/Mestre	Horistas	-	-	-	-	10
Total						10

10.6 Corpo Técnico-Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo é composto por colaboradores que não exercem atividades docentes, porém, têm em suas atuações o desenvolvimento de atividades-meio que são imprescindíveis para a manutenção da vida vegetativa da instituição. Suas principais atividades compõem a central de matrícula, secretaria, auxiliares de coordenação e supervisão escolar. Todos os colaboradores técnicos-administrativos são contratados sob a égide da CLT e estes recebem orientação e treinamento para prestar um serviço de excelência no atendimento ao discentes e apoio aos docentes.

NOME	ADMISSÃO	CARGO	FORMAÇÃO
Anderson Paixao Fferreira	18/02/2019	Secretário	Superior Incompleto
Andrea da Silva Santos	02/07/2012	Ouvidoria	Superior Completo
Daniela Sousa Laureano dos Santos	01/03/2011	Auxiliar Administrativo	Superior Completo
Jose Luiz do Nascimento	01/11/1991	Gerente de manutenção	Fundamental
Jose Roberto da Silva Bahia	06/02/2012	Inspetor(a) de Aluno	Superior Incompleto
Luciana Ferreira Barbosa	23/08/2013	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto
Maria Regina da Silva Costa	03/02/2020	Enc. de Departamento Pessoal	Superior
Monica de Souza Marcelino Pinto	16/10/2019	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto
Regina da Silva Galante David	02/05/2012	Inspetor(a) de Aluno	Ensino Médio
Renata Ramos de Jesus da Cunha	20/10/2015	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio
Ricardo Luiz Teixeira da Cunha Franca	02/08/2004	Gerente de CPD	Pós-Graduado
Thais Monteiro da Silva Cezar	02/09/2019	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto
Vinicius Albuquerque Santana da Silveira	01/02/2021	Coordenador de Projetos	Superior Completo



10.6.1 Formação e Capacitação do Corpo Técnico Administrativo

- Incentivo às iniciativas de qualificação poderão envolver cursos de extensão, graduação, especialização, atividades de prática investigativa (pesquisa) e a participação em programas ou eventos que permitam o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes.
- A qualificação deverá ser de responsabilidade tanto da Faculdade São Judas Tadeu como daquele que se qualifica.
- As atividades de qualificação, tanto quanto possível, deverão ocorrer através de processos de educação a distância.
- Deverá ser mantido um programa de bolsas para funcionários e filhos de funcionários.

10.6.2 Plano de Carreira da Equipe Técnico Administrativa

Para realização das atividades administrativas, a Faculdade São Judas Tadeu utiliza o seguinte Plano de Carreira, que estabelece as condições para a gestão do pessoal técnico/administrativo.

PLANO DE CARREIRA DA EQUIPE TÉCNICO – ADMINISTRATIVA

Capítulo I Das Categorias Funcionais

Art.1º O presente Plano de Carreira destina-se a estabelecer os princípios e normas que vão reger o Corpo Técnico – Administrativo da FSJT.

Art.2º O Plano de Carreira tem como objetivos:

I- Estabelecer princípios e normas que serão adotados para o exercício das funções Técnicas/Administrativas da FSJT;

II- Definir os diversos níveis e atividades do Corpo Técnico – Administrativo, bem como sua forma de ingresso;

III - Prever as diversas formas de capacitação e desenvolvimento do pessoal Técnico – Administrativo.

Art.3ª - Princípios e normas para as Atividades Técnico – Administrativas:

- a) Seleção do pessoal, de forma diversificada, entre os diversos níveis e atividades;
- b) Contrato por 3 (três) meses, a título de experiência;
- c) Estímulo à educação continuada e ao desenvolvimento profissional;



d) Respeito e dedicação às funções Técnico – Administrativas que norteiam as ações da FSJT.

Capítulo II Das Atividades do Pessoal Técnico - Administrativo

Art.4º - São consideradas atividades próprias do pessoal Técnico – Administrativo da FSJT as de todos os profissionais cujo, cargo ou função exercido, não seja o de ministrar aulas curriculares.

Parágrafo Único: Incluem-se entre as atividades inerentes aos cargos e/ou funções de Auxiliar de Administração Escolar, as de direção, planejamento, coordenação, supervisão, orientação, instrução e treinamento.

Capítulo III Das Categorias Funcionais

Art.5º O quadro da Categoria Técnico – Administrativa é constituído por 3(três) Categorias Funcionais :

Funcionário Nível I – Ocupante com Titulação de Nível Superior, em curso reconhecido, que o habilite a exercer as atividades de: direção, coordenação, gerente e secretário;

Funcionário Nível II - Ocupante com Titulação de Nível Médio e Médio Profissional, que o habilite a exercer as atividades de auxiliar de secretaria, encarregado, laboratorista, agente de segurança, atendente do protocolo, telefonista e demais atividades atinentes;

Funcionário Nível III - Ocupante com a escolaridade básica necessária para o desempenho das atividades de Serviços Gerais.

Capítulo IV Do Ingresso no Quadro Técnico – Administrativo

Art.6º Para admissão no quadro Técnico – Administrativo é necessário:

- I- Submeter-se à entrevista realizada por profissional indicado pela Mantenedora;
- II- Comprovar a escolaridade necessária ao atendimento do Artigo 5º;
- III- Realizar o exame admissional;
- IV- Comprovar residência, cadastro no Ministério da Fazenda, carteira profissional, título de eleitor e serviço militar.

Capítulo V Dos Regimes e Jornadas de Trabalho

Art.7º Os regimes e jornadas de trabalho do Corpo Técnico – Administrativo da FSJT serão os seguintes:

1. Regime de Tempo Integral: funcionários contratados em regime de 44 (quarenta e quatro) horas semanais;
2. Regime de Tempo Parcial: funcionários contratados em regime de 30 (trinta) horas semanais;



3. Regime Especial: funcionários contratados em regime inferior à 30 (trinta) horas semanais.

Capítulo VI Da Progressão Funcional

Art.8º A progressão funcional se dá mediante a avaliação de desempenho e o tempo de serviço na Instituição.

Capítulo VII Da Tabela Salarial

Art.9º Os pisos salariais obedecem aos acordos coletivos entre a Instituição e o Sindicato dos Auxiliares da Administração Escolar.

Parágrafo Único: A Instituição concede adicional de tempo de serviço a cada cinco anos de atividades, em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e nos termos da C.L.T.

Capítulo VIII Do Programa de Capacitação e Qualificação dos Membros da Equipe Técnico – Administrativa

Art.10º A Instituição incentiva e promove a educação continuada e a qualificação/capacitação dos funcionários, mediante cursos de atualização e bolsas de estudos em cursos de graduação oferecidos pela própria Instituição.

Parágrafo Único: A FSJT incentiva e promove encontros, seminários, congressos e projetos de atualização, reciclagem e aperfeiçoamento dos seus recursos humanos.

Capítulo XIX Das Disposições Transitórias

Art.11º Os funcionários Técnico – Administrativos, quando designados para cargos de assessoramento na Instituição, terão assegurado o seu retorno à função administrativa, após o término das funções.

Art.12º O regime disciplinar e administrativo para o Corpo Técnico – Administrativo da FSJT, obedecerá ao que estabelece a legislação pertinente, nesta considerados o Regimento Geral da FSJT, o Estatuto da Mantenedora, a C.L.T. e os acordos sindicais.

Art.13º A implantação do presente Plano de Carreira dar-se-á a partir da data de sua aprovação pelas instâncias competentes.



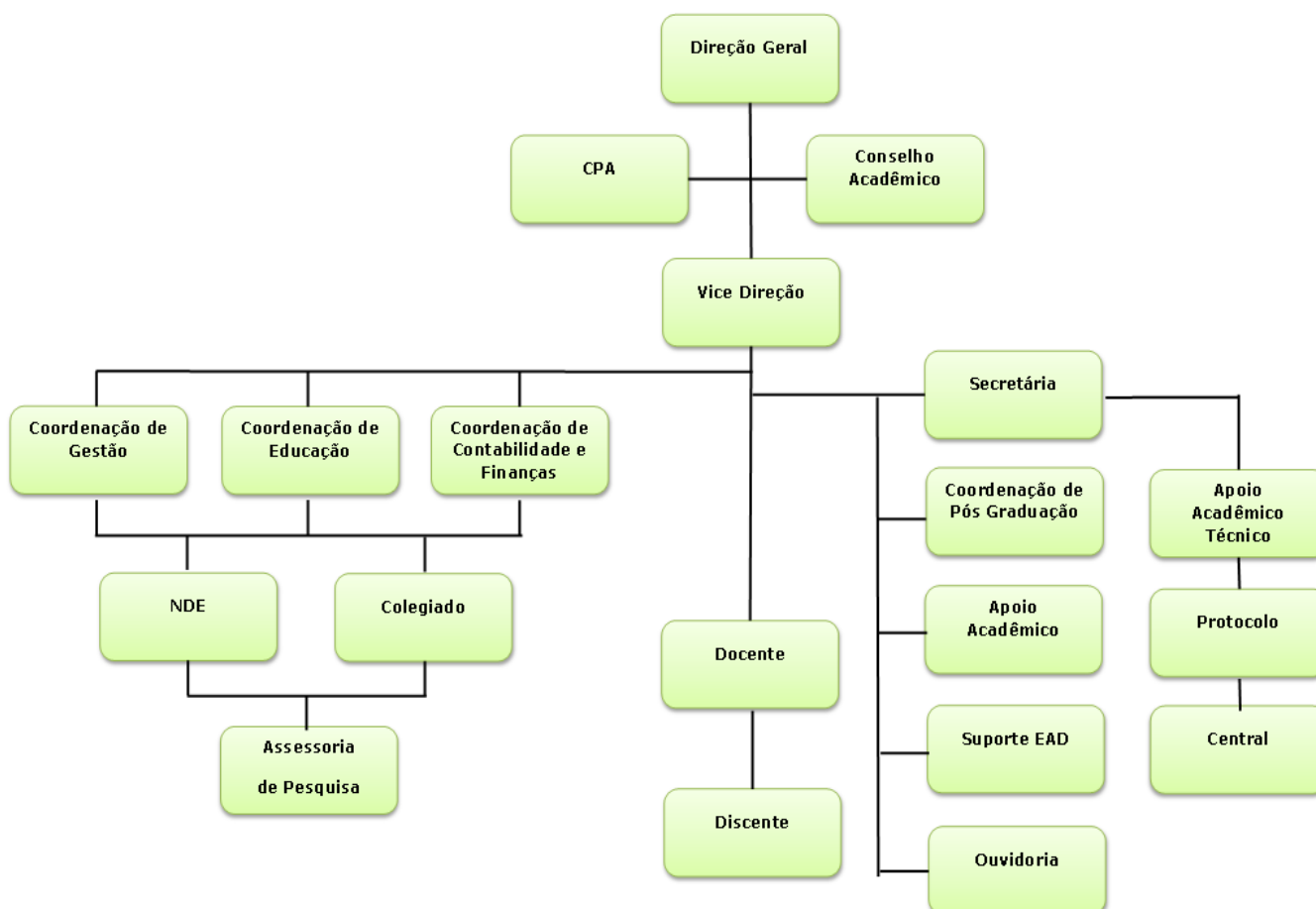
10.6.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade São Judas Tadeu contratará, no período de vigência deste PDI, 2 colaboradores técnico-administrativos, para compor o quadro de funcionários para atender a demanda dos novos cursos propostos, conforme estabelecido a seguir:

Cargo	2021	2022	2023	2024	2025
Auxiliar Administrativo					1
Auxiliar Pedagógico					1
Total					2

11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

11.1 Estrutura Organizacional





11.2 Conselho Superior e Conselho de Curso

De acordo com a Seção I do Capítulo II do Regimento Geral da Instituição, aprovado em 17 de dezembro de 2019, o Conselho Superior é o órgão máximo, deliberativo e consultivo em matéria acadêmica e pedagógica da Faculdade, sendo constituído pelo Diretor Geral, Vice-Diretora, Coordenadores, um representante do corpo docente indicado por seus pares e um representante do corpo discente também indicado por seus pares.

Compete ao Conselho Superior:

- I - exercer como órgão consultivo, deliberativo e normativo, a jurisdição superior da Faculdade;
- II - aprovar alterações e emendas ao Regimento da Faculdade;
- III - aprovar o plano de trabalho do período letivo;
- IV - deliberar, obedecida a legislação em vigor e ouvida a Mantenedora, sobre os projetos para a instituição, inclusive incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação e seqüenciais;
- V - deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de Unidades Acadêmicas ou Administrativas, ouvida a Entidade Mantenedora;
- VI - deliberar sobre planos de carreira e salários no âmbito de sua competência, submetendo-a à Entidade Mantenedora;
- VII - aprovar o sistema de avaliação dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão
- VIII - deliberar sobre o Relatório Semestral de Atividades da Instituição;
- IX - decidir, em última instância, sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos em matéria pedagógica e disciplinar;
- X - decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos;
- XI - cumprir e fazer cumprir o Regimento Geral e os Regulamentos da Instituição;
- XII - aprovar os regulamentos, normas e projetos para o funcionamento dos cursos e atividades acadêmicas presenciais e a distância; e
- XIII - exercer as demais atribuições que forem previstas em lei e neste Regimento.

De acordo com a Seção II do Capítulo II desse mesmo documento, o Conselho de Curso é composto pelo Coordenador e docentes do curso e um representante discente



indicado por seus pares e possui caráter consultivo, sendo responsável pelo acompanhamento das atividades didáticas do curso, com vistas ao aprimoramento do projeto pedagógico.

São atribuições do Conselho de Curso:

- I - avaliar o Projeto Pedagógico do Curso e sugerir alterações;
- II - discutir sobre os programas e planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, propondo as alterações com vistas a sua atualização;
- III - deliberar, em segunda instância, sobre os pedidos de alunos e professores em questões pedagógicas e curriculares; e
- IV - cumprir e fazer cumprir o Regimento Geral e os Regulamentos da Instituição.

11.3 Procedimento de Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional desenvolvida pela Faculdade São Judas Tadeu, que envolve a avaliação dos cursos, é um processo lógico mediante o qual se pretende avaliar o seu grau de qualidade, identificando, fundamentalmente, o seu perfil enquanto Instituição de Ensino Superior, bem como o significado de sua atuação.

11.3.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, nos termos da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tem a seguinte constituição:

- Presidenta: Márcia Almeida Marques da Silva
- Representante do Corpo Técnico-Administrativo: Thais Monteiro da Silva
- Representante do Corpo Discente: Amanda da Silva Praxedes
- Representante do Corpo Docente: Márcia Almeida Marques da Silva
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Wiliam Vieira de Albuquerque

11.3.2 Metodologia do Processo de Avaliação Institucional

A coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu, conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), deverá elaborar anualmente relatórios de autoavaliação institucional com o



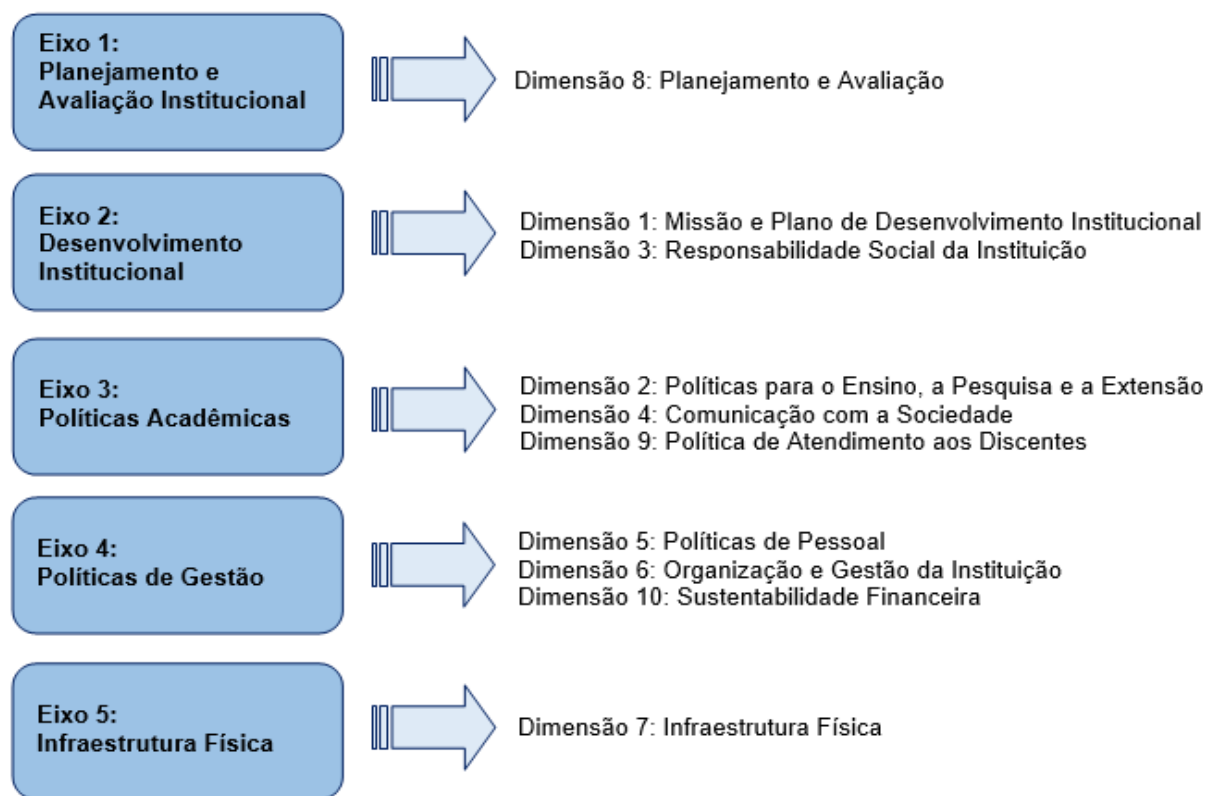
objetivo de relatar as políticas, as ações implantadas e os resultados obtidos, bem como, descrever o processo avaliativo conduzido no período.

O Art. 3º. da Lei 10.861, de 2004, determina que a avaliação das Instituições de Educação Superior deve ser realizada, visando dois objetivos:

- a) identificar o perfil institucional; e
- b) identificar o significado de sua atuação.

O referido artigo determina, ainda, que tal procedimento terá como meio de avaliação: as atividades oferecidas, os cursos, os programas, os projetos e os setores, com base em dez dimensões institucionais.

Assim, o relatório da Faculdade São Judas Tadeu deverá ser organizado de acordo com os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES:



Antes de iniciar o processo de avaliação, deverão ser definidos os referenciais de qualidade, que são considerados como as "regras do jogo" da avaliação. Essa etapa é denominada 'proposta da avaliação', em que é elaborado um documento consensual com



todos os integrantes do processo, que se conhece como o Plano da Avaliação. Nele, detalham-se os propósitos da avaliação, os indicadores de qualidade, as técnicas de seleção de informação e os instrumentos que serão utilizados, bem como toda a programação e cronograma para os procedimentos e concretização da avaliação. Uma vez aprovado o plano, procede-se a reunir evidências sobre a realidade. As informações coletadas são, então, cuidadosamente ordenadas e processadas e, em seguida, comparadas com os indicadores e parâmetros utilizados. Finalmente, procede-se a um juízo ativo a respeito da qualidade do objeto, num relatório final.

Portanto, o processo de autoavaliação institucional é realizado ao final de cada semestre letivo, da seguinte forma:

- Inicia o procedimento a partir do estabelecimento de indicadores como referência de qualidade.
- Seleciona as técnicas de seleção de informação e elabora os instrumentos adequados a cada segmento.
- Coleta informações sobre a realidade, aplicando os instrumentos e tabulando-os em seguida.
- Analisa os resultados em comparação com o referencial de qualidade no qual se apoia.
- Elabora relatório avaliativo para, imediatamente, proceder a divulgação dos resultados nos canais de comunicação da Faculdade São Judas Tadeu (*site*, *instagram*, *e-mails*, murais), tornando os conteúdos acessíveis aos públicos destinatários, tanto interno quanto externo.
- Organiza reuniões com os setores internos competentes para tomada de decisões quanto à melhoria dos aspectos apontados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade São Judas Tadeu faz uso do aplicativo *Google Forms* para a elaboração e envio do formulário, bem como para a tabulação dos dados coletados.

11.3.3 Entraves e estratégias de superação

O principal obstáculo que dificulta a realização do Processo de Avaliação Institucional diz respeito ao desconhecimento do verdadeiro propósito do projeto. Portanto, foram criadas estratégias para superar este obstáculo, tais como:



- Realizar Seminários e Jornadas Pedagógicas para estudo e reflexão sobre a importância da avaliação para a melhoria da qualidade da educação.
- Organizar curso rápidos dentro dos programas de capacitação sobre Legislação e Normas para Avaliação Institucional.
- Debater e apresentar o plano da avaliação a todos os grupos implicados no programa, enfatizando a importância dos propósitos da avaliação.
- Pactuar um compromisso com a comunidade acadêmica de colaboração e de disponibilização dos resultados da avaliação para acesso de todos.
- Adotar uma atitude de paciência, compreensão e diálogo, durante todo o processo, escutando a todos que estiverem dispostos a cooperar, demonstrando com isso, a importância da investigação.
- Organizar reuniões periódicas com os representantes dos grupos implicados para a informação do avanço do processo de avaliação.

11.3.4 Formas de participação da comunidade acadêmica

Toda avaliação deve ser transparente e participativa. A autoavaliação da Faculdade inclui a participação de indivíduos ou grupos de indivíduos que podem ter alguma participação ou interesse na avaliação, ou seja, porque participam e porque razão tomam conhecimento dos resultados, considerando suas expectativas a respeito do programa e o papel de cada grupo como integrante da avaliação.

Os integrantes da avaliação educacional são:

- Corpo discente
- Corpo docente
- Corpo técnico administrativo
- Egressos

Nos processos de autoavaliação, em que o avaliador pode ser parte do programa, instituição ou unidade avaliada, deixa-se claro o grau de compromisso ou envolvimento do avaliador com o programa ou centro educativo a ser avaliado, além da importância da sua imparcialidade, para que não se coloque em dúvida a seriedade do processo.



11.4 Procedimento de Atendimento aos Alunos

11.4.1 Formas de Acesso

O Processo Seletivo para os cursos oferecidos na Faculdade ocorre semestralmente e é amplamente divulgado por meio de Edital, oferecendo informações referentes à oferta de vagas condições para seu preenchimento, orientações gerais e as datas dos eventos em relação à inscrição, provas, resultados, critérios da classificação e da divulgação dos resultados e matrícula.

11.4.2 Canais de Comunicação

11.4.2.1 Portal da Faculdade

O portal da instituição www.sjt.com.br disponibiliza à comunidade interna e externa informações sobre os cursos de graduação e de pós-graduação, programas de extensão, calendário acadêmico, quadro de horários, produções acadêmicas, *e-book* das produções acadêmicas da instituição, portal do egresso, entre outras. Além disso, nesse mesmo portal, o aluno tem acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem. O portal possibilita, ainda, a realização de comunicação *on-line* com a instituição e divulga, em tempo real, as informações da Faculdade, de interesse interno e externo, relativas a cursos, palestras, seminários e congressos.

11.4.2.2 Sistema Escola 1

A instituição oferece um serviço de informações *on-line*, envolvendo os registros acadêmicos e demais informações relevantes ao público discente. O Sistema da Faculdade é um *software* licenciado pela empresa Resolve Informática que permite a consulta de notas, frequência, histórico das disciplinas cursadas e atividades complementares realizadas, programas de disciplinas, controle de pagamentos das mensalidades, emissão de boletos bancários, circulares, informativos sobre rematricula, entre outras. Além disso, esse sistema oferece ao corpo discente acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem que também serve como um instrumento de interatividade entre professor/aluno e aluno/aluno.

11.4.2.3 Outros Canais de Comunicação

A Faculdade utiliza-se da lógica de funcionamento e a interação entre indivíduos nas redes sociais como estratégia de comunicação interna e externa. O uso qualitativo de



redes sociais e novas ferramentas como: Instagram, Youtube e Facebook é um dos caminhos para o diálogo direto com a comunidade.

As circulares e comunicações da Faculdade destinadas ao corpo discente também são disponibilizadas através de mídias convencionais e eletrônicas, tais como: e-mail e whatsapp.

Além disso, as informações acadêmicas e financeiras são disponibilizadas nos quadros de avisos disponíveis na instituição, garantindo ao corpo discente acesso à informação.

11.4.2.4 Ouvidoria

A Faculdade disponibiliza o canal de comunicação Ouvidoria que dá voz a todos os membros das comunidades interna e externa à instituição, recebendo, encaminhando e providenciando respostas cabíveis e adequadas às suas demandas.

A função da Ouvidoria da Faculdade São Judas Tadeu é:

- Ouvir/receber as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecer as dúvidas sobre os serviços prestados.
- Acompanhar as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão informado.
- Responder com clareza as manifestações dos usuários dentro do prazo definido.
- Propor a adoção de providências ou medidas para soluções de problemas, quando necessário.

11.4.3 Programa de Apoio Pedagógico e estímulo à permanência

11.4.3.1 Programa de Nivelamento

O programa de nivelamento da instituição é oferecido como forma de apoio aos discentes, permitindo o aprimoramento da comunicação, do pensamento lógico matemático, das competências digitais, assim como, de outras habilidades fundamentais para sua formação acadêmica.

O aluno poderá participar dos cursos oferecidos no programa de nivelamento sem custo adicional, obter o certificado e ainda somar horas de Atividades Complementares.



11.4.3.2 Serviço de Atendimento Psicopedagógico

A instituição também disponibiliza um serviço de atendimento psicopedagógico para diagnóstico e prognóstico das principais dificuldades apresentadas pelos alunos e para o nivelamento pedagógico.

11.4.3.3 Serviço de Orientação e Apoio às atividades de estágio

A Faculdade mantém um serviço de orientação e apoio às atividades de estágio e ao ingresso ao mercado de trabalho.

11.4.3.4 Programa de Monitoria

A Faculdade possui um sistema de monitoria, destinado a alunos de graduação e pós-graduação, na forma de regulamento interno da instituição.

11.4.4 Programa de Apoio Financeiro e estímulo à permanência

A Instituição mantém um programa de bolsas de estudo que contempla os alunos que comprovem carência econômico-financeira, facilitando o acesso desses discentes ao Ensino Superior. Além disso, a instituição oferece bolsas de estudo para os funcionários e para seus filhos, tanto no Colégio São Judas Tadeu quanto na Faculdade São Judas Tadeu.

11.4.5 Organização Estudantil

A organização estudantil é livre na Faculdade São Judas Tadeu. Os alunos são estimulados a escolherem os seus representantes de turma que vão representá-los nas reuniões com os Coordenadores de Cursos. Os alunos também têm direito a voto no Conselho Acadêmico.

11.4.6 Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento do Egresso da Faculdade São Judas Tadeu nasceu a partir da compreensão de que o conhecimento do perfil profissional do egresso é fonte de informações estratégicas para o desenvolvimento institucional.

O programa, proposto pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade São Judas Tadeu, visa fomentar o relacionamento com os ex-alunos da Instituição a fim de reunir informações sobre seu perfil profissional, sua inserção no mercado de trabalho, sua



avaliação em relação ao curso concluído na Instituição e suas expectativas quanto à formação continuada, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e possibilitando a oferta de continuidade dos estudos na instituição no âmbito da pós-graduação.

A Faculdade São Judas Tadeu disponibiliza ao egresso um canal permanente e dinâmico de comunicação entre a Instituição e seus ex-alunos: o 'Portal do Egresso' que tem como objetivo:

- Promover a atualização acadêmica para os ex-alunos por meio da oferta de seminários e palestras direcionadas à complementação profissional do egresso.
- Promover a atualização acadêmica para os ex-alunos por meio da oferta de cursos de extensão e de Pós-graduação.
- Disponibilizar *links* de interesse para o egresso: vagas de emprego, concursos públicos, publicações acadêmicas, entre outros.
- Auxiliar o desenvolvimento profissional dos egressos, oferecendo consultorias individuais por meio de atendimento das coordenações de curso.

12. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

12.1 Infraestrutura Física

INFRAESTRUTURA FÍSICA					
INSTALAÇÕES	ÁREA (M2)				
	PROJETADA				
	2021	2022	2023	2024	2025
Área de lazer	340	340	340	340	340
Refeitório / Cantina	40	40	40	40	40
Estacionamento	800	800	800	800	800
Auditório	90	90	90	90	90
Sanitários	150	150	150	150	150
Biblioteca	140	140	140	140	140
Instalações Administrativas	255	255	255	255	255
Laboratórios	150	150	190	230	230
Salas de aula	1100	1100	1100	1100	1100
Salas de Coordenação / Direção	90	90	90	90	90
Salas de Docentes	20	20	20	20	20
TOTAL					



PREMISSAS E CONSIDERAÇÕES
Tamanho médio de turma de 40 alunos área média de 60 m ²
Tamanho médio 15 m ² para cada coordenação.
Tamanho médio de 15 m ² para cada 20 docentes.
Média de 2 laboratórios com 30 m ² por curso.
Média de 250 m ² de instalações administrativas para cada 500 alunos.
Média de 30m ² (15 m ² masculino e 15 m ² feminino) por sanitário para cada 100 alunos
Média de 1 auditório com 90 m ² para cada 600 alunos
Média de 100 m ² de área de lazer para cada 500 alunos

- Deverá ser mantida uma rotina de manutenção e conservação dos espaços físicos, envolvendo limpeza, pintura, manutenção elétrica, hidráulica, preservação de jardins e áreas arborizadas.
- Deverá ser mantido um plano diretor, retratando a expansão, adequações e redefinições de uso das instalações, em conformidade com demandas dos usuários.

12.2 Instalações Acadêmica

12.2.1 Biblioteca

A Biblioteca física da Faculdade conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. Abaixo são informadas suas regras de funcionamento:

- Horário de Funcionamento: 2^a à 6^a das 13h às 21h30.
- A Biblioteca utiliza o sistema GIZ, que oferece as seguintes facilidades:
 - ✓ apoio às atividades dos professores e alunos;
 - ✓ consulta e empréstimo;
 - ✓ gestão de aquisições e atualização do acervo; e
 - ✓ relatórios/de catálogos do acervo.

A biblioteca oferece serviço de apoio aos professores e alunos na realização de trabalhos acadêmicos.

O tratamento técnico do acervo é realizado segundo os padrões universais de biblioteconomia adotados, para coleções de qualquer suporte físico.

Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza a Biblioteca Digital da Curadoria Editora por meio de contrato, a qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento com mais de 8.500 obras. Todos os serviços oferecidos pela biblioteca



estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários.

O acervo foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso. O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na Biblioteca Virtual. A bibliografia complementar é constituída com cinco títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas e constam em sua totalidade na Biblioteca Virtual da Curadoria Editora.

Para o acervo digital, além do acervo de *e-books* e periódicos, pode-se encontrar recursos digitais e laboratórios virtuais, a saber:

Recursos Digitais:

- LexML
- Emerald Publishing
- RCAAP
- Vade Mecum Brasil
- BDJur
- Revista Justitia
- Scielo Livros
- Biblioteca Nacional Virtual da Inglaterra
- Biblioteca Médica Central
- Biblioteca Virtual da Universidade do Porto
- National Library of Medicine
- Centro Nacional de Informações sobre Biotecnologia
- Science Direct
- Biblioteca Virtual em Saúde
- Royal Society of Chemistry
- Biblioteca Digital Mundial
- Biblioteca Nacional dos Estados Unidos
- ERIC - Education Resources Information Center
- Biblioteca Virtual em Saúde | Enfermagem

Laboratórios Virtuais:

- Binquedoteca - Recursos de aprendizagem diversas relacionados à pedagogia.
- Webscope - Recursos de aprendizagem de histologia e microscopia virtual da Universidade de Michigan/USA.
- Phet - Simulações Interativas de física, química, matemática, ciências da terra e biologia da Universidade do Colorado.
- Virtual Labs – laboratório virtual de Ciências e Engenharias do Ministério da Educação da Índia.



- Arthur Lakes Library – Simulações e laboratórios virtuais em Engenharia, Ciências da Vida, Medicina e Ciências da Saúde, Ciências Físicas e Matemática, Ciências Sociais e Comportamentais e Multidisciplinar da Colorado School of Mines.
- Relle - laboratórios virtuais em física, biologia e robótica.
- Nordic University Health Hub – laboratórios virtuais e simulações em saúde.
- StarGenetics – simulador de cruzamento de genética Mendeliana do MIT.
- MDCUNE - laboratórios virtuais e simulações em neurociências.
- QUBES - laboratórios virtuais e simulações para o ensino de biologia quantitativa.
- NAVS - laboratórios virtuais e simulações em anatomia de animais.
- Learn Genetics - laboratórios virtuais e simulações em genética da Universidade de Utah.
- HHMI BioInteractive - laboratórios virtuais e simulações em medicina veterinária.
- The Virtual Edge - laboratórios virtuais e simulações em microbiologia.
- Biology Simulations - laboratórios virtuais e simulações em biologia.
- Avida-ED - laboratórios virtuais e simulações para que os alunos projetem e realizem experimentos para testar hipóteses sobre mecanismos evolutivos, usando organismos digitais em evolução.

Todo acervo possui opção de transformação em áudio books e impressão sem custos para o discente e comunidade acadêmica, além de plano de contingências.

A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de doações de materiais.

EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO					
ITENS	QUANTIDADES				
	2021	2022	2023	2024	2025
Livros Impressos	8.960	8.960	8.960	8.960	8.960
Livros Digitais	0	11.661	11.661	11.661	11.661
Periódicos Digitais	0	4.100	4.100	4.100	4.100
TOTAL	8.960	24.721	24.721	24.721	24.721
PREMISSAS E CONSIDERAÇÕES PARA A PROJEÇÃO					
Para Licenciaturas e Bacharelados, média de 40 disciplinas por Curso e para pós-graduação lato sensu, média de 10 disciplinas. Para cada disciplina de graduação são considerados 5 livros para a bibliografia básica e 5 livros para a complementar e para pós-graduação Lato-sensu 5 exemplares para a bibliografia básica e 5 exemplares para a complementar. .					



12.2.2 Laboratórios de Informática e outros recursos de multimídia

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA					
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADES				
	PROJETADA				
	2021	2022	2023	2024	2025
Computadores Desktop Administrativos	24	24	24	24	30
Computadores Desktop em Salas de Aula	10	14	14	14	16
Computadores Desktop no Laboratório	25	25	25	25	25
RECURSOS DE MULTIMÍDIA					
Projetores Data Show	16	16	19	19	20
Notebooks	2	2	3	4	5
Caixas de Som	2	2	4	4	6
Câmeras	6	6	8	10	10
TV Led	1	1	2	3	4
Microfone de Mão	2	2	2	2	2
Sistemas de Som	1	2	2	2	2
Rádio	1	1	1	1	1
PREMISSAS E CONSIDERAÇÕES					
Média de um computador para cada 25 alunos no ensino presencial.					
Média de um Data Show para cada sala de aula.					

- Deverá ser mantida uma rotina de manutenção dos equipamentos em consonância com as necessidades de uso.
- Deverá ser mantido um plano de expansão e atualização dos equipamentos, em conformidade com demandas dos usuários.

12.2.3 Atualização de equipagem e expansão de instalações físicas

A Faculdade São Judas Tadeu atualiza suas instalações físicas e equipagem em conformidade com as demandas dos cursos e as inovações surgidas em cada área, na medida da disponibilidade de recursos.

EXPANSÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS					
INSTALAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Sala do Laboratório de Informática	2	2	2	2	3

12.2.4 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A infraestrutura física e tecnológica da Comissão Própria de Avaliação é adequada para ao atendimento à comunidade acadêmica e comunidade externa com acessibilidade, sala de reunião no Bloco A climatizada, armários, mesa de trabalho e de reunião, internet,



computador, infraestrutura de rede para armazenamento e análise de dados, conta também com serviço de manutenção para a limpeza e a conservação.

12.2.5 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica dispõe de 3 redes de computadores desktop com internet banda larga Net Claro de 600 Mbps. Rede administrativa com 24 computadores; 14 salas de aula com computadores ligados à projetores multimídia ; laboratório com 13 máquinas, além de 2 notebooks.

12.2.6 Infraestrutura de execução e suporte

O atendimento aos funcionários técnico-administrativos e docentes da SJT é realizado por meio de equipe própria de profissionais de TI.

12.2.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES conta com laboratório de informática com 25 máquinas Windows 10 de 64 bits, em rede de alta velocidade (600 Mbps), incluindo 1 servidor para compartilhamento de conteúdos, ligado à TV LED.

Além disso, disponibiliza rede *wireless* a todos alunos, professores e funcionários, com cobertura na totalidade do espaço acadêmico.

A instituição também oferece a todos os docentes e coordenadores conta de e-mail com domínio próprio (@sjt.com.br), bem como acesso à todas as ferramentas do *Google for Education*, visando facilitar a aplicação dos princípios educacionais preconizados em nosso PPP.

A IES já está operando com acervo documental 100% digital e emissão de diplomas digitais através das soluções *doc.Xpress* e *Diplomax*.

13. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Para o atendimento às pessoas com deficiência, a Faculdade promove a conscientização do seu corpo docente e técnico-administrativo para o acolhimento e atendimento prioritário de alunos incluídos nesse universo. Com o objetivo de adequação ao que prevê o art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, o Decreto nº 5.296



de 02 de dezembro de 2004 e o art. 14, parágrafo 1º, inciso VIII do Decreto nº5626/2005, a Faculdade São Judas Tadeu promove as seguintes atividades e adequações estruturais:

Para alunos com Deficiência Física:

- A Faculdade disponibiliza rampa de acesso às salas mais distantes e à biblioteca da faculdade.
- A Faculdade mantém vaga para deficientes em local contíguo à entrada da faculdade, evitando que alunos nessas condições precisem atravessar qualquer via de rodagem.
- A Faculdade planeja a distribuição das turmas que possuem pessoas com deficiência física nas salas de aula que não tenham escadas de acesso, evitando dificuldades de deslocamentos até os locais de aula.
- A Faculdade disponibiliza banheiros no andar térreo equipados com barras de segurança.
- A Faculdade busca eliminar barreiras que limitem ou impeçam o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.
- A instituição trabalha para adequar, sucessiva e constantemente, sua infraestrutura física para melhor atender e integrar as pessoas com deficiência.

Para alunos com Deficiência Visual:

- Nos laboratórios de informática, os alunos com deficiência visual têm acesso a computadores munidos com o Sistema Dosvox.
- Nas áreas de acesso dos alunos, há a instalação de placas indicativas em Braille e utilização de piso sensorial.

Para alunos surdos:

- A Faculdade oferece, de forma contínua, a disciplina de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) a alunos, professores e funcionários a fim de possibilitar a comunicação com pessoas surdas.



- A Instituição disponibiliza o Gerador de Legendas do aplicativo *Google Meet* a fim de possibilitar o acesso do aluno surdo ao conteúdo das aulas on-line.
- A instituição possui em seu quadro de funcionários, um profissional de educação especialista em LIBRAS para apoio, quando necessário, às demandas educacionais dos acadêmicos.

14. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

CONTAS	2021	2022	2023	2024	2025
Receitas					
Anuidades / Mensalidades (+)	4.906	4.991	2.745	2.877	3.020
Outras receitas (+)	43	322	193	198	203
Bolsas (-)	1.366	1.366	683	703	717
SUBTOTAL	3.583	3.947	2.255	2.372	2.506
Despesas					
Despesas Administrativas (-)	859	1.085	651	670	716
Com Pessoal docente(-)	2.569	1.832	916	961	1.018
Com pessoal administrativo(-)	664	969	581	598	615
Despesas Financeiras(-)	56	64	74	80	88
SUBTOTAL	3.688	3.950	2.222	2.309	2.437
RESULTADOS	105	3	33	63	69

14.1 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Compete à mantenedora planejar os recursos econômicos, financeiros, materiais e humanos necessários ao seu funcionamento com qualidade de ensino; ampliar as relações com a comunidade mediante parcerias e convênios, nacionais e internacionais e colocar à disposição, o patrimônio, os recursos humanos, financeiros e tecnológicos para promover condições necessárias para o pleno funcionamento da Faculdade.

O planejamento e controle financeiro, conform apresentado no PDI, foi elaborado considerando as premissas do mercado financeiro, das perspectivas econômicas do



Município do Rio de Janeiro, do crescimento da modalidade de ensino EAD, dos valores das mensalidades praticados no mercado, dos custos operacionais, da ampliação do acervo bibliográfico com ênfase na biblioteca virtual, da ampliação dos equipamentos tecnológicos e de TI nos setores administrativos e acadêmicos e adequação da infraestrutura para atender a pessoas com necessidades especiais. O *superávit* institucional será reinvestido no ensino, pesquisa e extensão, buscando o crescimento institucional.

14.2 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O planejamento e controle financeiro conforme o PDI é elaborado considerando os cursos de graduação, pós-graduação e extensão e suas receitas e despesas. Os preços pactuados entre a faculdade e o responsável juridicamente serão fixados em contrato de prestação de serviços educacionais conforme os aspectos legais e em cada período letivo e também considerando a participação do discente através de questionário socioeconômico.

As previsões orçamentárias de cada curso para cinco anos são elaboradas com a participação dos gestores e analisadas no início de cada exercício social. O *superávit* institucional será reinvestido no ensino, pesquisa e extensão buscando o crescimento institucional. O *déficit* institucional é analisado e novas propostas são debatidas para manter a sustentabilidade financeira.